

## RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 11 – JANEIRO/2017

- CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS
- COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA
- CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO - SAMU
- CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Prefeitura de Goiânia

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

### **RELATÓRIO MENSAL N.º 11 – JANEIRO / 2017**

#### **SUMÁRIO**

1. OBJETIVO CONTRATUAL.....	04
2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES .....	04
CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS .....	06
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	10
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	10
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	11
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	12
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	12
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE JANEIRO /2017 .....	12
3.1.2. DEMONSTRATIVO GRÁFICO DOS PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE JANEIRO /2017 .....	13
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE A JANEIRO / 2017 .....	13
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	17
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	18
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	18
COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA .....	20
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	20
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	20
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	21
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	23
2.1. FLUXOGRAMA DO ATENDIMENTO.....	23
2.2. FLUXO REGULAÇÃO .....	24
2.3. FLUXO DE ALTA COMPLEXIDADE .....	25
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	26
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	26
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR TIPO DE LEITO – JANEIRO / 2017 .....	26
3.1.2. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR PROCEDIMENTO – JANEIRO / 2017.....	30

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE A JANEIRO/ 2017 .....	52
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	62
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	63
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	64
<b>CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – SAMU / 192.....</b>	<b>65</b>
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	66
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	66
2. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	66
2.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	66
3. PONTOS POSITIVOS.....	72
4. PONTOS NEGATIVOS.....	73
5. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	73
<b>CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....</b>	<b>75</b>
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	76
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	76
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	77
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	77
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE A JANEIRO / 2017 .....	80
4.1. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.....	81
4.1.1. ANÁLISES REALIZADAS NO SISTEMA.....	81

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**RELATÓRIO MENSAL N.º 11 – JANEIRO / 2017**  
**REFERÊNCIA**

CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

**1. OBJETIVO CONTRATUAL**

Pactuação de resultados com a finalidade do estabelecimento de uma cooperação técnica, através de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que norteiam o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos humanos na área da tecnologia da informação, visando, também, dotar a Secretaria Municipal de Saúde de uma plataforma moderna e de profissionais capacitados/qualificados para proporcionar um atendimento satisfatório e seguro aos usuários do Sistema Único do Município de Goiânia/GO, facilitando o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios e indicadores de gestão atualizados e eficientes.

**2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES**

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH vem desenvolvendo através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia um trabalho fundamental no sentido de assegurar um atendimento efetivo e humanizado à população goianiense. A Gestão do Complexo Regulador de Goiânia, Central de Processamento de Dados e Central de Informática desenvolve ações articuladas e gerencia sistemas desenvolvidos para atender as necessidades das Unidades e Usuários do Sistema Único de Saúde.

Para que um serviço de saúde tenha um conhecimento atualizado e estruturado das condições de saúde da população do seu Município é necessário um adequado planejamento de suas ações e utilização de instrumentos viáveis e factíveis no seu cotidiano. Desta forma, a análise das informações disponíveis é importante, especialmente aquelas referentes e provenientes de indicadores locais. Estas, na sua maioria, são oriundas dos sistemas de informação em saúde.

As informações deverão ser suficientes e adequadas para permitir as diferentes ações de diagnóstico, análise de situação, programação, estabelecimento de prioridades, avaliação e monitoramento,

necessárias às tomadas de decisões, o que torna essencial conhecer a sua fidedignidade, bem como sua importância no processo decisório.

O Complexo Regulador de Goiânia foi instituído para que congregassem um conjunto de ações regulatórias do acesso à assistência a saúde, congregando a Central de Internação de Urgência como estrutura de operacionalização de todos os atendimentos direcionados a saúde, bem como a Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU a qual realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas.

Em conjunto com essas estratégias a Central de Processamento de Dados tem prosseguido com as atividades voltadas para o processamento de toda a massa documental originada das Unidades de Saúde com o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Em seqüência, temos a Central de Informática, projeto voltado para a sustentação tecnológica, planejamento e gestão de processos de TI da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a modernização e manutenção dos procedimentos atuais e a consolidação dos serviços já implementados.

Diante do exposto, o presente relatório refere-se as ações realizadas no mês de Janeiro/17, o qual demonstrará uma visão das principais atividades desenvolvidas dentro do período, cumprindo com as disposições do plano de trabalho.

Goiânia-GO, 10 de Fevereiro de 2017.

**Tatiane Lemes Moreira**

Assessoria de Planejamento

**Daniel Régis de Oliveira Ribeiro**

Assessoria Técnica

## CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Pelo atual modelo de gestão, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH passou a ser responsável pelo tratamento da massa documental, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde no Município de Goiânia-Go, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

Com a implantação deste modelo de gestão, foi possível a operacionalização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados, e conseqüentemente o avanço da administração no processo de gestão da saúde pública com utilização da tecnologia da informação.

- **Finalidades:**

Administrar, através de recursos humanos capacitados e de uma infra-estrutura com tecnologia de ponta, a alimentação dos programas criados atualmente pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde-SIAB, Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento-SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia/Intranet), Sistema de Informação Ambulatorial – SAI / SUS, Vale Exame, SINAN , SIM e SINASC, através da entrada de dados e estatísticas, realizando suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação de rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS e a análise das informações.

Os principais programas anteriormente citados podem ser assim descritos:

- **SIAB** – Principal instrumento de monitoramento das ações do Saúde da Família, tem sua gestão na Coordenação de Acompanhamento e Avaliação, cuja missão é monitorar e avaliar a atenção básica, instrumentalizando a gestão e fomentar / consolidar a cultura avaliativa nas três instâncias de gestão do SUS.

- **SISPRENATAL** – O programa é baseado nas análises das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto.

Busca reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna e perinatal, bem como adota medidas que asseguram a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e neonatal, além de outras ações como Projeto de Capacitação de Parteiras Tradicionais, financiamento de cursos de especialização em enfermagem e obstetrícia e investimentos nas unidades hospitalares integrantes da rede.

- **SISCOLO / SISCAM** – Por meio deste sistema pode-se obter as informações referentes aos exames realizados nas mulheres, assim como a frequência da lesões pré-cancerosas e do câncer invasivo, além da qualidade das coletas, das leituras das lâminas.

É um importante instrumento de avaliação fundamental para conferência de valores pagos em relação aos dados dos exames apresentados.

Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet) – Veio para substituir o programa Hiperdia, tornando mais ágil, interligado ao cadastro do cartão SUS e descentralizado. Podendo assim estar com a entrada de dados na Unidade de Saúde, sendo acompanhando diariamente pelo gestor.

- **SISVAN** - Corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Esta informação irá fornecer uma base para decisões a serem tomadas pelos responsáveis por políticas, planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional. São contempladas pela Vigilância Alimentar e Nutricional todas as fases do ciclo de vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

- **HIPERDIA** – A hipertensão arterial e o diabetes mellitus constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as unidades básicas de saúde são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle desses agravos.

O sistema permite o cadastramento de portadores, o seu acompanhamento, a garantia do recebimento dos medicamentos prescritos, o perfil epidemiológico da população e conseqüentemente o desencadeamento de estratégias de saúde pública que levarão a modificação do quadro atual, a melhoria da qualidade de vida e a redução do custo social.

Permite ainda o monitoramento dos pacientes cadastrados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus.

- **SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL** - Sistema Municipal de Saúde - À partir da entrada de dados ambulatoriais realizados pelas Unidades de Saúde, o sistema faz controle gerencial da produção, acompanhando o planejamento orçamentário e gerando relatórios de acompanhamento, geração de BPA que alimentará o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS, além da manutenção das tabelas necessárias para a execução do sistema.
  
- **VALE EXAME** - A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, para melhorar o atendimento do usuário do SUS, a partir da entrada de dados de atendimento ambulatorial efetuou, medidas para a emissão de vale-exame. Para dinamizar a retirada do chequinho, ampliou-se o número de máquinas e profissionais que trabalham na emissão do vale exame, além do sistema informatizado, foi aperfeiçoado para diminuir o tempo de espera do usuário. Desta forma a quantificação denotara as prioridades regionais para agregar subsídios aos indicadores do SUS.
  
- **SINAN** - Sistema de Informação de Agravos de Notificação é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria GM/MS Nº 2325 de 08 de dezembro de 2003), sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população; podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. Tem como objetivo propiciar a avaliação da base de dados do Sinan e o cálculo de indicadores pelas equipes regionais e municipais, atividade esta imprescindível para que os dados possam efetivamente subsidiar análises epidemiológicas e a tomada de decisão. Dentre eles estão:
  - ✓ Censo de população Animal;
  - ✓ Censo de Hepatites;
  - ✓ Censo de AIDS;
  - ✓ Censo de Varicela;
  - ✓ Censo de Pneumonia;
  - ✓ Censo de Sífilis



- **SIM** - Sistema de Informação de Mortalidade oferece aos gestores de saúde, pesquisadores e entidades da sociedade informações da maior relevância para a definição de prioridades nos programas de prevenção e controle de doenças, a partir das declarações de óbito coletadas pela Secretaria de Saúde. A operacionalização do sistema é composta pelo preenchimento e coleta do documento padrão - a Declaração de Óbito (DO), sendo este o documento de entrada do sistema no município. Os dados coletados são de grande importância para a vigilância sanitária e análise epidemiológica, além de estatísticas de saúde e demografia.
- **SINASC** – Sistema de Informação de Nascidos Vivos propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras. A operacionalização do sistema é composta pelo documento padrão, que é a Declaração de Nascimento (DN) Os dados, coletados são de grande importância para análise epidemiológica, estatística e demográfica.
- **SICAA / SI-PNI**– Digitação das Fichas de Registro do Vacinado advindas do Programa de Vacinação da Coordenação de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.
- **E-SUS** – Foi implantado em 2013 o novo Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica - SISAB - com o intuito de reestruturar os sistemas de informação do Sistema Único de Saúde - SUS, a fim de permitir o registro de dados individualizados e também a interoperabilidade dos sistemas na Atenção Básica. O SISAB utiliza o software e-SUS AB, que é composto pelo Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e pela Coleta de Dados Simplificada (CDS). Dentre as principais premissas do e-SUS, destacam-se:
  - ✓ Reduzir o retrabalho de coleta dados;
  - ✓ Individualização do Registro;
  - ✓ Produção de informação integrada;
  - ✓ Cuidado centrado no indivíduo, na família e na comunidade e no território;
  - ✓ Desenvolvimento orientado pelas demandas do usuário da saúde.

## 1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

### 1.1. Espaço Físico

O IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou o espaço físico para instalação da Central de Processamento de Dados, obedecendo ao prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Primeira do Contrato de Gestão em referência.

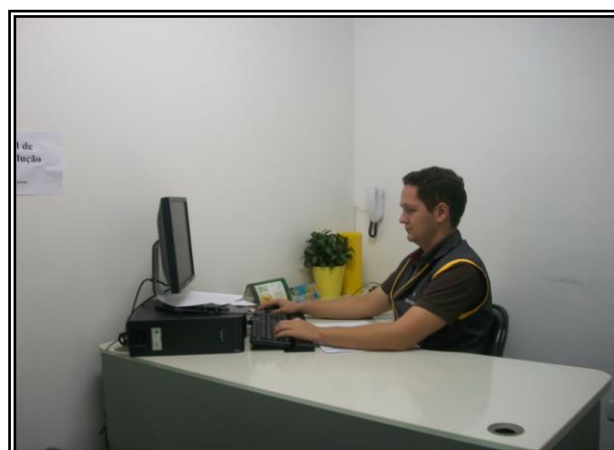
Para melhor desenvolver suas atividades, a referida Central encontra-se localizada à Rua 10, N.º 416 1º Andar, Sala 03 Setor Oeste – CEP n.º74120-120, nesta capital, abrigando as atividades de tratamento da massa documental e processamento de dados, dentro do novo modelo de gestão adotado após celebração do contrato de gestão.



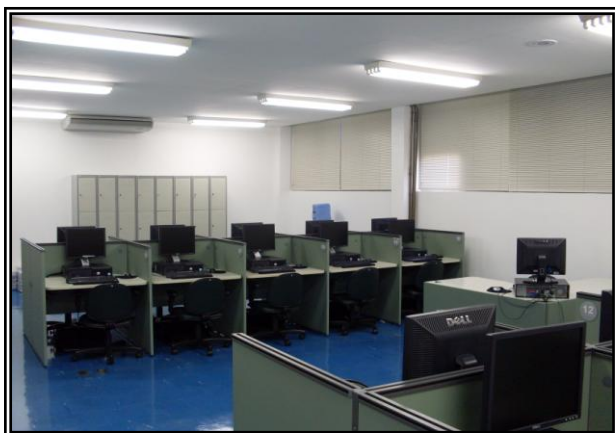
Central de Processamento de Dados/Conferência



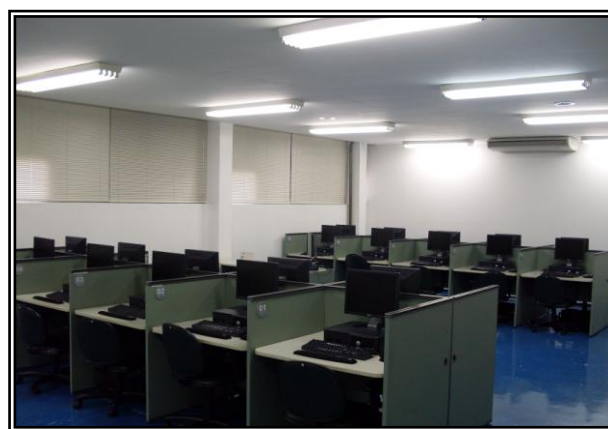
Tratamento da Massa Documental/Conferência



Recensão



Supervisão/Central de Processamento de Dados



Central de Processamento de Dados

Cabe ressaltar que a Central de Processamento de Dados do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano substituiu em todo e, permitiu a desativação da Central de Informática da Secretaria Municipal de Saúde, que abrigava as instalações físicas destinadas a conferência e produção e o espaço físico, iluminação, acústica e ventilação não eram adequadas para a realização da conferência dos mapas pelos Operadores, como também para o processamento dos dados através de 24 (vinte e quatro) estações de trabalho. Ainda, as fiações destinadas ao funcionamento dos computadores estavam expostas entre as baias.

Os relatórios anteriores apontaram outros pontos de entraves que eram enfrentados pela Central de Informática, que dificultavam o funcionamento/gerenciamento do sistema, tanto no que se refere a equipamentos de informática quanto a mobiliários e materiais.

Com a desativação total da Central de Informática houve significativo acréscimo da demanda de documentos a serem processados, indicando a necessidade de ampliação do espaço físico atual, ou em caso de impossibilidade, a disponibilidade de estrutura física com dimensões adequadas.

Para tanto, já houve a aquisição de um imóvel. A Central de Processamento de Dados poderá ser instalada no referido imóvel ou em outro imóvel que a entidade executora julgar mais conveniente, desde que atenda as necessidades.

## **1.2. Recursos Materiais**

Para a execução do referido Contrato de Gestão, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a disposição de mobiliários e equipamentos para funcionamento da Central de Processamento de Dados e dos trabalhos técnico-científicos sobre os processos e etapas dos serviços necessários à execução do respectivo Plano de Trabalho.

A relação de todos os recursos materiais de propriedade do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano já foi devidamente encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde através do Ofício n.º 129/2007-Coordenação Executiva, de 02/04/2007 e procedido sua

juntada ao Processo n.º 30373294, em conformidade com o prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Segunda do Contrato de Gestão.

À respeito dos materiais de consumo previsto no Plano de Trabalho, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano vem suprindo as necessidades segundo recursos do Contrato de Gestão.

## 2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Processamento de Dados foi organizada e está funcionando de segunda à sexta-feira e, durante o mês de Janeiro / 2017 executou suas atividades nos seguintes horários:

Atividade	Turno	Horário
Tratamento da Massa Documental/Setor de Conferência.	Matutino	08:00 às 12:45hs
	Vespertino	14:15 às 18:00hs
Processamento de Dados/Digitação.	Matutino	07:30 às 12:30hs

## 3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

### 3.1. Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento da Central de Processamento de Dados durante o mês de Janeiro / 2017.

#### 3.1.1 Demonstrativo do número de procedimentos processados no mês de Janeiro / 2017.

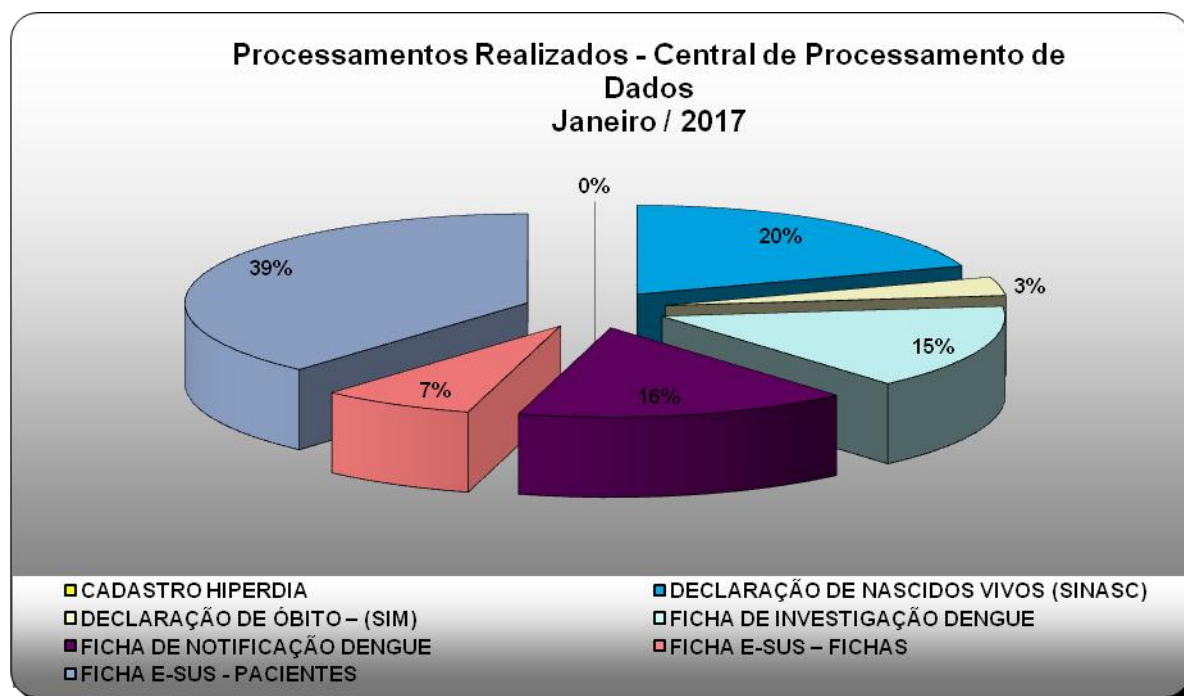
Janeiro / 2017		
Item	Especificação dos Documentos	Procedimentos Processados
01	CADASTRO HIPERDIA	0
02	DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS (SINASC)	3.660
03	DECLARAÇÃO DE ÓBITO – (SIM)	621
04	FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE	2.836

<b>05</b>	<b>FICHA DE NOTIFICAÇÃO DENGUE</b>	<b>2.904</b>
<b>06</b>	<b>FICHA E-SUS – FICHAS</b>	<b>1.337</b>
<b>07</b>	<b>FICHA E-SUS - PACIENTES</b>	<b>7.087</b>
<b>#</b>	<b>TOTAL PROCESSADO DURANTE O MÊS</b>	<b>18.445</b>

**Fonte: Central de Processamento de Dados – IDTECH**

Os dados foram extraídos do banco de dados da Central de Processamento de Dados.

### 3.1.2 Demonstrativo gráfico dos procedimentos processados no mês de Janeiro / 2017.



## 4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE À JANEIRO / 2017.

- A Central de Processamento de Dados do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH está voltada para a informatização em saúde, através da atualização de dados e manutenção do total funcionamento dos sistemas utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde;
- Os mapas encaminhados pela Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde são analisados pelo Setor de Conferência do IDTECH, onde os profissionais que ali atuam realizam

a separação por Unidade / Profissional, como também efetuam a seqüência dos mapas básicos tratando toda a massa documental recebida e preparando-a para o processamento;

- A referida Central é responsável pela coleta, processamento análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, gerando subsídios para o planejamento de ações que visam à melhoria da qualidade dos dados que irá demonstrar o perfil epidemiológico da população;
- A Central de Processamento de Dados é responsável também pela alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde - SIAB, Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento - SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet), SISVAN (Sistema de Vigilância Nutricional, Sistema de Informação Ambulatorial através da entrada de dados e estatística, como também realizar suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS, e a análise das informações;
- Os Distritos Sanitários / Departamentos da SMS têm prosseguido com a entrega dos mapas de produção diretamente à Central, para serem conferidos / processados cumprindo o cronograma semanal, como se segue:

<b>Fichas</b>	<b>Distrito / Departamento</b>	<b>Dia da Semana</b>
E-SUS	Distritos Norte, Oeste e Sudoeste	Terça-Feira
Sinan, Sinasc e Sim	Gerência de Epidemiologia / SMS	Sexta-Feira
Hiperdia	Divisão de Doenças Crônicas / SMS	Conforme a necessidade

Caso a data da entrega coincida com feriados, os Departamentos / Distritos deverão encaminhar os documentos no primeiro dia útil subsequente.

### **REGISTRO DE ATIVIDADES**

- No dia 02/01/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Ficha E-SUS;



- No dia 03/01/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS;
- Em 04/01/2017, o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS . Foram recebidas as Fichas do Distrito Sanitário Norte referente às fichas do E-SUS para serem digitadas e devolvidas as Fichas E-SUS processadas e não processadas ao Distrito Sanitário Norte;
- No dia 05/01/2017, o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 10/01/2017, o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. Foram recebidas as Fichas do Distrito Sanitário Oeste referente às fichas do E-SUS para serem digitadas e devolvidas as Fichas E-SUS processadas e não processadas ao Distrito Sanitário Oeste;
- No dia 11/01/2017, o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- Em 12/01/2017, o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS. Foram recebidas as Fichas do Distrito Sanitário Norte referente às fichas do E-SUS para digitação;
- No dia 16/01/2017, o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- Em 17/01/2017, o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS. Foram recebidas as Fichas do Distrito Sanitário Norte e Oeste referente às fichas do E-SUS para digitação;
- No dia 18/01/2017, o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. Foram recebidas as Fichas do Distrito Sanitário Sudoeste referente às fichas do E-SUS para digitação e devolvidas as Fichas E-SUS processadas e não processadas ao Distrito Sanitário Sudoeste;
- Em 19/01/2017, realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- Em 20/01/2017, o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;

- No dia 25/01/2017, o processamento de Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS.
- No dia 27/01/2017, o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS. Foram recebidas as fichas do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Nascido Vivo e Declaração de Óbito para serem conferidos e posteriormente processados e devolvidas as fichas de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Fichas de Notificação de Dengue e Fichas de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS.
- Em 31/01/2017, o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS.
- No mês de Janeiro/2017 foram processados Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha E-SUS, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue.

#### **Atividades da Sexta-Feira Informativa**

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas frequentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações;

#### **Objetivo Geral:**

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

#### **Objetivos Específicos:**

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;



- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;
- Motivar e Parabenizar.

## **Mega Fone**

1. Dia 20 de Janeiro/17 foi publicado pela Assessoria de Imprensa do IDTECH informativo eletrônico para colaboradores – Mega Fone, o qual teve como pontos de destaque: Novos membros da Cipa tomam posse, inclusão de, conforme exemplar em **Anexo 01**;

### **4.1. Pontos Positivos**

- A Central de Processamento de Dados realiza a distribuição de serviço de entrada de dados, controla a entrega dos dados no período pré-estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde, cumprindo o cronograma de Informação Ambulatorial – SIA/SUS;
- O Setor de Conferência efetua a aferição dos mapas entregues na Central, realiza a separação, correção e o preparo dos mapas para processamento, garantindo assim, a confiabilidade dos dados a serem encaminhados ao SIA;
- Com o encaminhamento dos dados processados ao Sistema de Informação Ambulatorial no tempo previsto, a Secretaria Municipal de Saúde terá garantido o repasse de verba oriundo do Ministério da Saúde referente aos procedimentos / condutas pagas pelo SUS, através dos mapas de produção médico, básico, odontológico, mental, único e Fichas de Cadastramento das Gestantes e Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes no SISPRENATAL;
- Garantia da entrada de dados no sistema / manutenção da base de dados, com envio dos dados para a Secretaria Estadual de Saúde e Sistema de Informações Ambulatoriais;
- O IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano colocou a disposição dos Agentes de Processamento um ambiente de trabalho dotado de mobiliários ergonomicamente adequados ao fim a que se destinam e computadores de última geração

necessários para garantir que processamento dos dados estatísticos e os trabalhos técnico-científicos sejam realizados com qualidade e eficiência;

- Os recursos humanos são devidamente capacitados para atuarem na área da tecnologia da informação, e contam com o acompanhamento de Supervisores que realizam suporte técnico, possibilitando o desenvolvimento das atividades com segurança e presteza, contribuindo dessa forma para que o serviço seja efetuado de forma humanizada;
- É realizado o acompanhamento diário da produção dos Agentes de Processamento, para que possa atingir a meta estabelecida para o bom desempenho da função;
- As fichas processadas são devidamente identificadas/embaladas/separadas por Distrito Sanitário e Unidade, para posterior encaminhamento à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde.

#### **4.2. Pontos Negativos**

- Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde tem sido informada a respeito da deficiência do sistema da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia, como também em ação conjunta com a Assessoria de Tecnologia da Informação tem tomado providências para resolver os entraves apresentados.

#### **4.3. Sugestões Para Melhorias**

- A Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde deverá realizar juntamente com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia a manutenção periódica no sistema;
- Manutenção e suporte técnico da SETEC em tempo real para tomada de providências quando verificado lentidão / implantação de melhorias no sistema;
- Maior agilidade para confecção de senhas para os Agentes de Processamento.

Goiânia-GO, 10 de Fevereiro de 2017.

**Tatiane Lemes Moreira**  
Assessoria de Planejamento

**Daniel Régis de Oliveira Ribeiro**  
Assessoria Técnica

**Anexo 01** Mega Fones publicados no mês de Janeiro/17

## COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA

A Complexo Regulador de Goiânia é uma das formas existentes para se conseguir regular a oferta e a demanda dos Serviços de Saúde. Regular em saúde refere-se à tarefa de disciplinar, estabelecer regras, ordenar, orientar e organizar o fluxo de pacientes no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2001).

A implantação de um novo modelo de gestão no Complexo Regulador está possibilitando a otimização da oferta e a utilização de leitos para internação Hospitalar e de consultas especializadas, elevando a qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando as relações com os prestadores de serviços e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

### **a) Finalidades:**

Administrar e regular a oferta de serviços de saúde do Sistema Municipal de Saúde de Goiânia-Go, especialmente as internações Hospitalares, consultas especializadas e procedimentos eletivos, objetivando a otimização dos princípios do SUS: universalidade, equidade, hierarquização e territorialização e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários e implantando a humanização em todas as frentes.

### **b) Benefícios:**

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência no agendamento de consultas especializadas, procedimentos eletivos e na disponibilização dos leitos Hospitalares aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o Teleatendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

## **1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA**

### **1.1. Espaço Físico**

A Central de Regulação de Vagas e Divisão de Serviços Especiais encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás/Goiânia-GO.

## 1.2. Recursos Materiais

Conforme previsto no plano de trabalho o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a entrega de materiais e mobiliários que efetivamente organizaram o espaço físico como também proporcionaram melhores condições de trabalho para os profissionais em atividade.



Foto: Complexo Regulador



Foto: Complexo Regulador

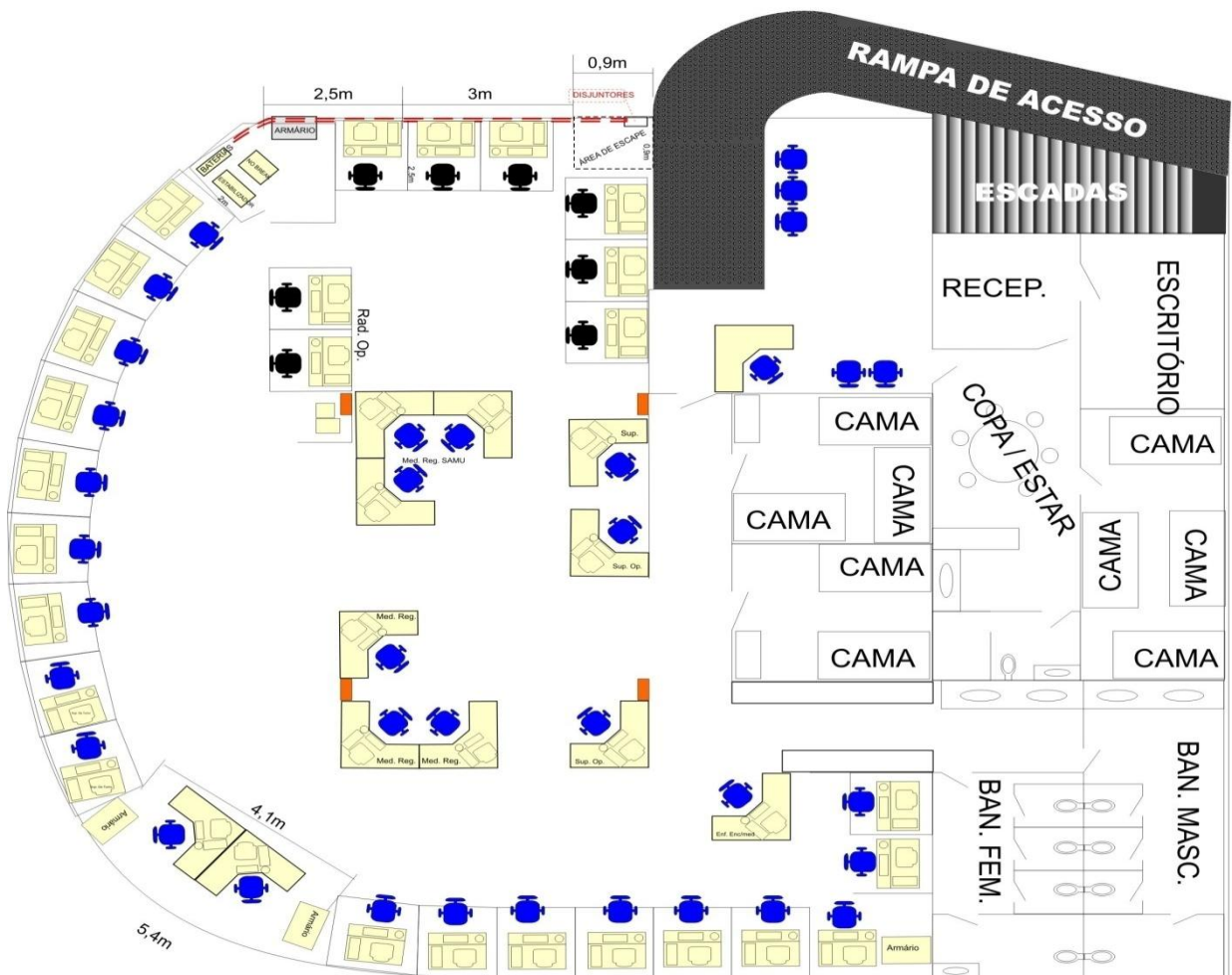


### Ações realizadas através do IDTECH junto ao Complexo Regulador de Goiânia:

- As posições de atendimento existentes e ocupadas pela Central de Internação de Urgência e **Central de Atendimento ao Cidadão 192** foram colocadas em uma única seqüência, readequando a rede lógica, elétrica e telefônica;
- Criação de espaço físico próprio para os Rádio-Operadores com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Organização de espaço para os estabilizadores e No-break da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;

- Organização de mesas para os Médicos Reguladores e Supervisores Operacionais com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Implementação de três (03) posições de atendimento – PA com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica, designadas ao novo serviço do Complexo Regulador de Goiânia – Central de Encaminhamento;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado do lado externo do prédio destinado ao Controle e Avaliação;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado na parte interna do Complexo Regulador de Goiânia;
- Pintura do espaço físico interno do Complexo Regulador de Goiânia bem como dos vidros que refletiam a luz solar;
- Identificação das Posições de Atendimento – PA’s com numeração seqüencial.

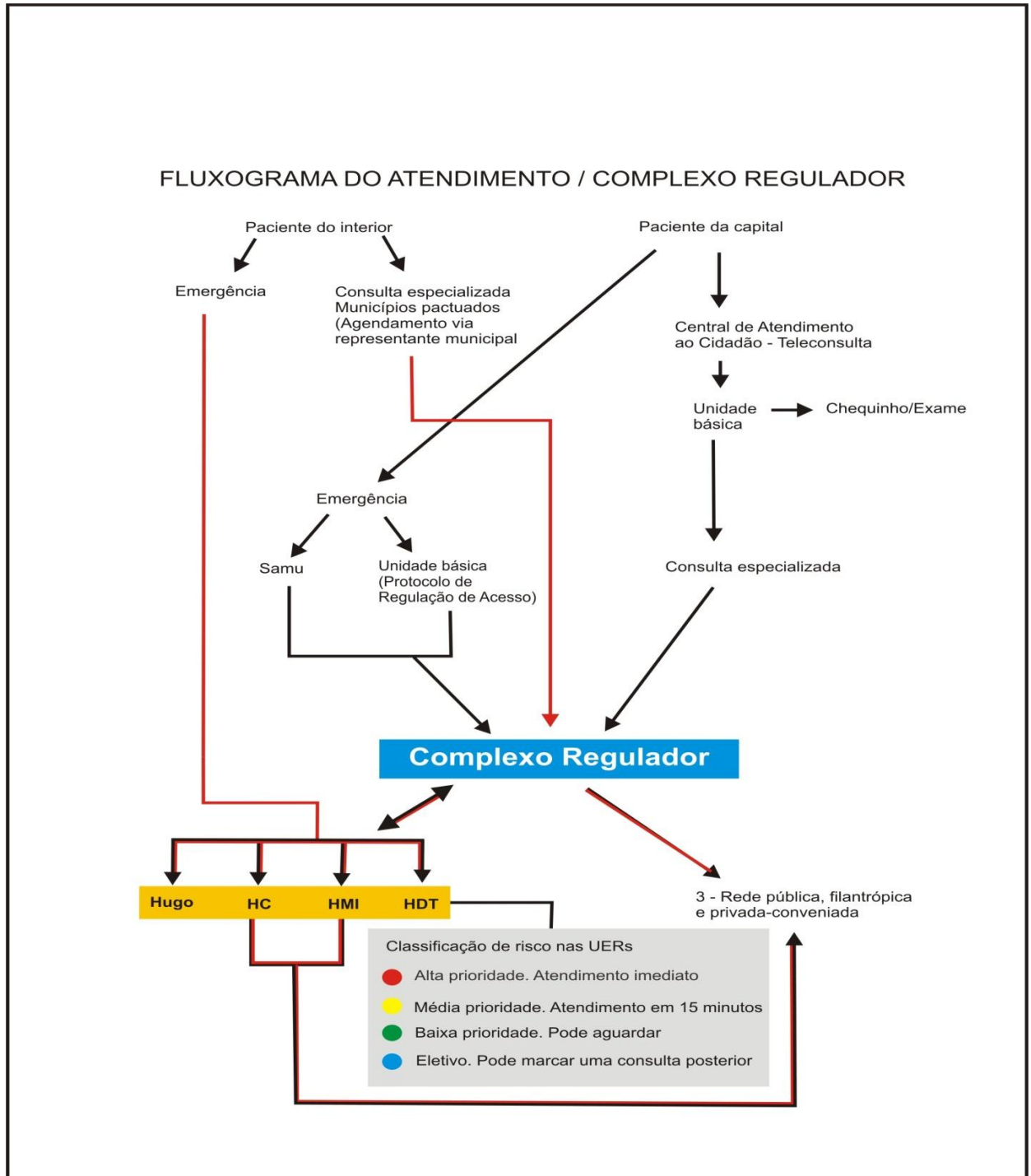
Novo Lay – Out do atual Complexo Regulador de Goiânia



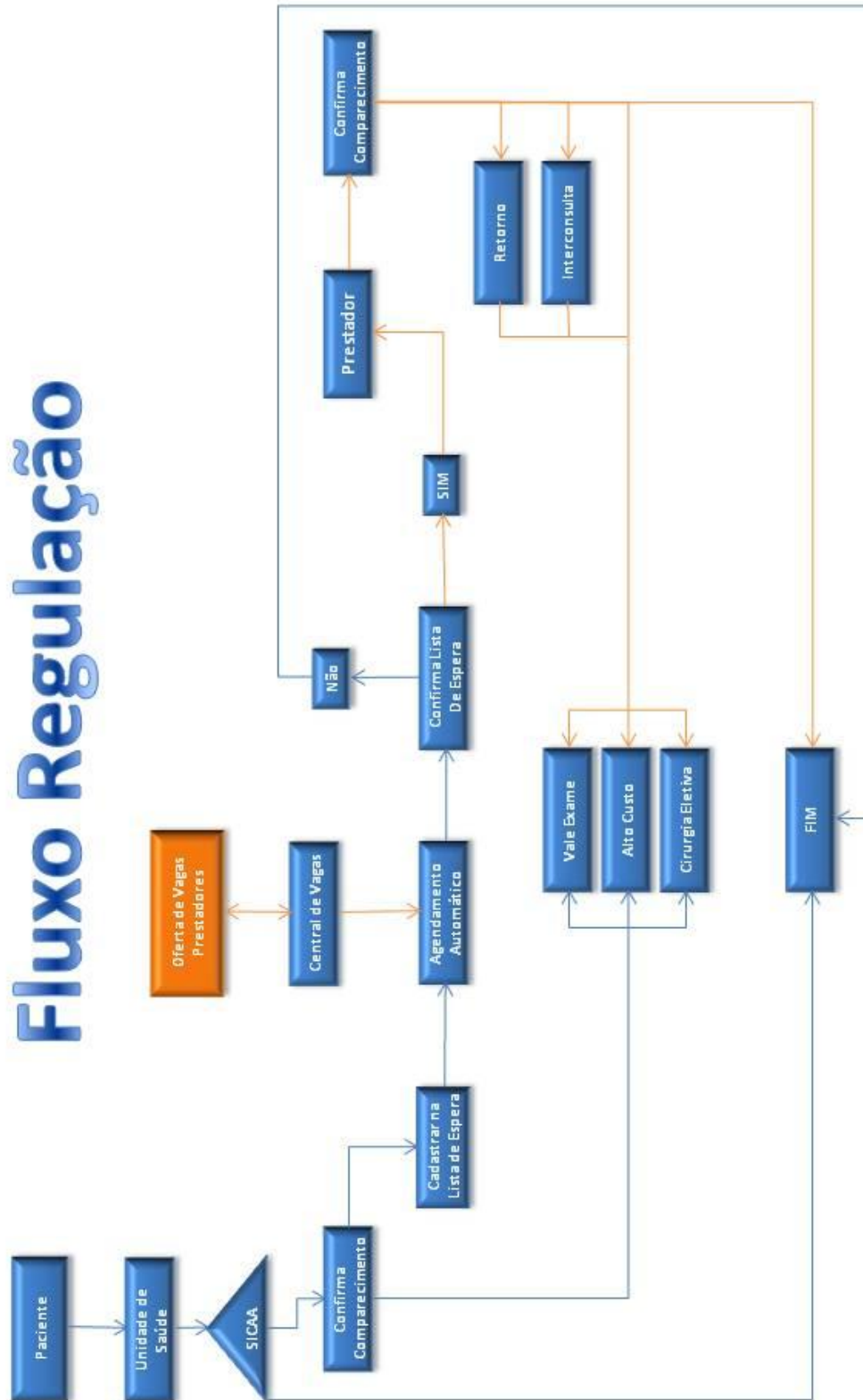


## 2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

### 2.1. Fluxograma do Atendimento:



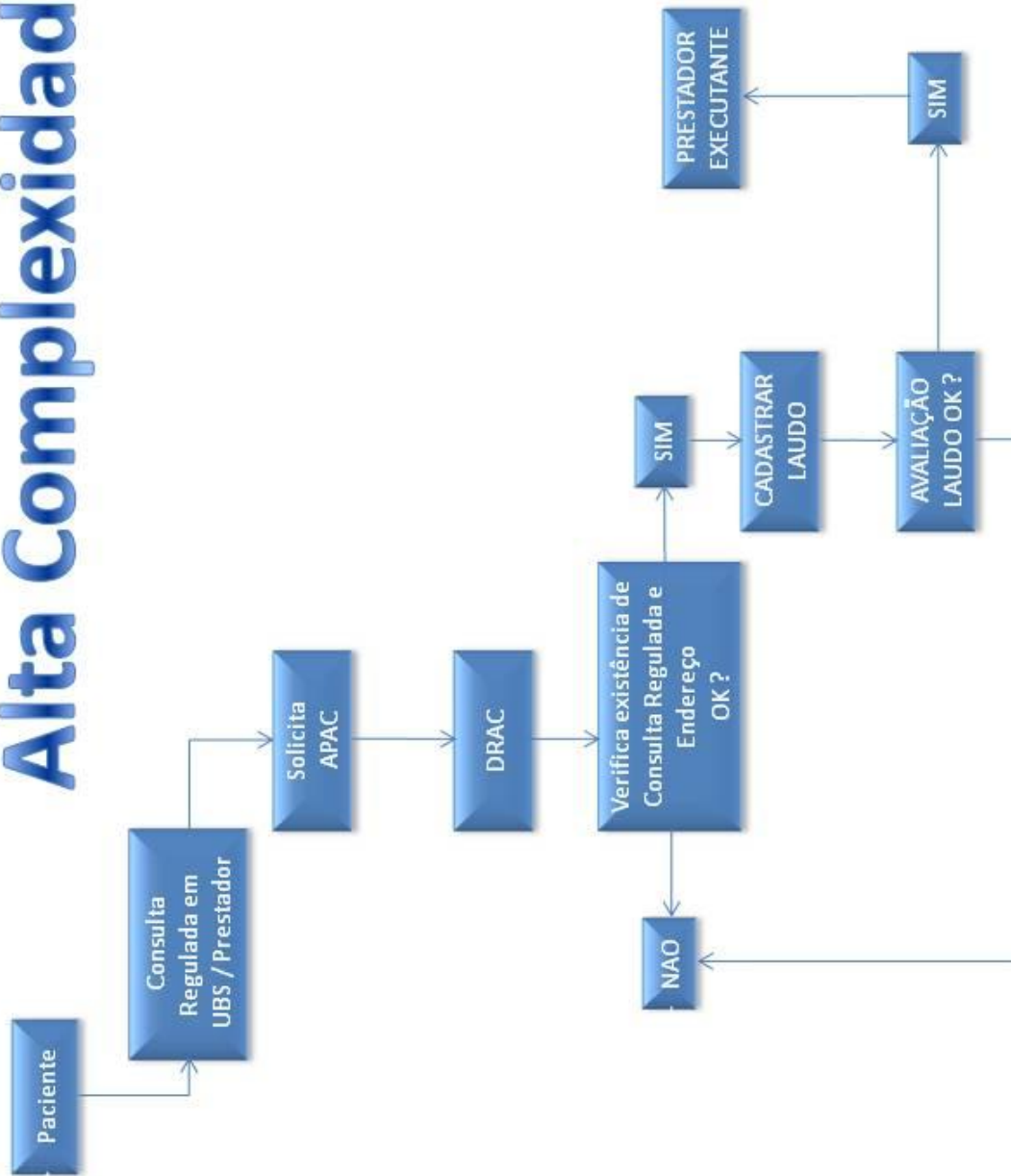
## 2.2. Fluxo de Regulação





## 2.3 Fluxo da Alta Complexidade

# Alta Complexidade



### 3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

#### 3.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia da Secretaria Municipal de Saúde, em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Janeiro / 2017.

#### 3.1.1. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de leito – Janeiro /17.

No período compreendido entre 01 e 31 de Janeiro do corrente ano, foram encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde o quantitativo de internações referente às especialidades por unidade solicitante.

UNID. EXECUTANTE / TIPO DE LEITO	TOTAL
AIDS - AMB - CLINICOS	1
AIDS - AMB - LEITO DIA/AIDS	1
AIDS - FEM - CLINICOS	6
AIDS - FEM - LEITO DIA/AIDS	2
AIDS - MASC - CLINICOS	27
AIDS - MASC - LEITO DIA/AIDS	10
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - FEM - CLINICOS	17
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	24
BARIATRICA - FEM - CLINICOS	1
BERCARIO - AMB - PEDIATRICOS	171
BUCO MAXILO FACIAL - AMB - CIRURGICOS	3
BUCO MAXILO FACIAL - FEM - CIRURGICOS	15
BUCO MAXILO FACIAL - MASC - CIRURGICOS	65
CABECA E PESCOCO - AMB - CLINICOS	2
CABECA E PESCOCO - FEM - CIRURGICOS	3
CABECA E PESCOCO - FEM - CLINICOS	5
CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS	9
CABECA E PESCOCO - MASC - CLINICOS	6
CARDIOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	35
CARDIOLOGIA - FEM - CLINICOS	164
CARDIOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	35
CARDIOLOGIA - MASC - CLINICOS	254
CARDIOLOGIA - MARCAPASSO - FEM - CIRURGICOS	5
CARDIOLOGIA - MARCAPASSO - MASC - CIRURGICOS	2
CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - AGUDO - FEM - CLINICOS	5

CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - AGUDO - MASC - CLINICOS	11
CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - SUBAGUDO - FEM - CLINICOS	1
CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - SUBAGUDO - MASC - CLINICOS	2
CIRURGIA GERAL - AMB - CIRURGICOS	98
CIRURGIA GERAL - FEM - CIRURGICOS	491
CIRURGIA GERAL - MASC - CIRURGICOS	553
CIRURGIA GERAL ELETIVA - FEM - CIRURGICOS	1
CIRURGIA PLASTICA - AMB - CIRURGICOS	1
CIRURGIA PLASTICA - FEM - CIRURGICOS	8
CIRURGIA PLASTICA - MASC - CIRURGICOS	14
CIRURGIA TORACICA - FEM - CIRURGICOS	7
CIRURGIA TORACICA - MASC - CIRURGICOS	11
CIRURGICOS - MASC - LEITO DIA/CIRURGICO	1
CLINICA CIRURGICA - AMB - CIRURGICOS	115
CLINICA DE RETAGUARDA - AMB - CLINICOS	1
CLINICA DE RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	9
CLINICA GERAL - FEM - CLINICOS	524
CLINICA GERAL - MASC - CLINICOS	443
CLINICA GERAL - BARIATRICA - FEM - CLINICOS	1
CLINICA MEDICA - AMB - CLINICOS	42
CRONICOS - AMB - CRONICOS	19
DEPENDENCIA QUIMICA - FEM - PSIQUIATRIA	13
DEPENDENCIA QUIMICA - MASC - PSIQUIATRIA	101
DERMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	7
DERMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	8
DERMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	12
DIALISE - MASC - CLINICOS	1
ENDOCRINOLOGIA - FEM - CLINICOS	6
ENDOCRINOLOGIA - MASC - CLINICOS	4
ENFERMARIA COM OXIGENIO - AMB - CLINICOS	183
ESTABILIZACAO - AMB - CLINICOS	1
GASTROENTEROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	12
GASTROENTEROLOGIA - FEM - CLINICOS	46
GASTROENTEROLOGIA - MASC - CLINICOS	73
GINECO/OBSTETRICIA - FEM - OBSTETRICOS	57
GINECOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	9
GINECOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	170
GINECOLOGIA - FEM - CLINICOS	91
HEMATOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	2
HEMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	8
HEMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	1

HEMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	29
HEMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	35
INFECTOLOGIA - AMB - CLINICOS	86
ISOLAMENTO - AMB - PEDIATRICOS	1
ISOLAMENTO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS	1
ISOLAMENTO CLINICO - AMB - CLINICOS	1
NEFROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	5
NEFROLOGIA - AMB - CLINICOS	6
NEFROLOGIA - FEM - CLINICOS	31
NEFROLOGIA - MASC - CLINICOS	51
NEUROCIRURGIA - AMB - CIRURGICOS	3
NEUROCIRURGIA - FEM - CIRURGICOS	26
NEUROCIRURGIA - MASC - CIRURGICOS	62
NEUROLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	17
NEUROLOGIA - FEM - CLINICOS	149
NEUROLOGIA - MASC - CLINICOS	199
OBSTETRICIA CIRURGICA - FEM - OBSTETRICOS	1185
OBSTETRICIA CLINICA - AMB - OBSTETRICOS	194
ODONTOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	4
OFTALMOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	4
OFTALMOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	45
OFTALMOLOGIA - FEM - CLINICOS	2
OFTALMOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	80
OFTALMOLOGIA - MASC - CLINICOS	1
ONCOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	3
ONCOLOGIA - AMB - CLINICOS	14
ONCOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	89
ONCOLOGIA - FEM - CLINICOS	73
ONCOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	73
ONCOLOGIA - MASC - CLINICOS	95
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CIRURGICOS	4
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CLINICOS	51
ONCOLOGIA RETAGUARDA - FEM - CLINICOS	2
ONCOLOGIA RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	2
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	9
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	633
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	13
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1429
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	25
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	2
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	2

ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA / JOELHO - FEM - CIRURGICOS	2
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA / JOELHO - MASC - CIRURGICOS	3
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA CLINICA - AMB - CLINICOS	2
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	1
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	2
OTORRINOLARINGOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	5
OTORRINOLARINGOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	11
PEDIATRIA CIRURGICA - AMB - PEDIATRICOS	75
PEDIATRIA CLINICA - AMB - PEDIATRICOS	649
PELE E TORAX - AMB - CIRURGICOS	1
PELE E TORAX - FEM - CLINICOS	1
PELE E TORAX - MASC - CLINICOS	1
PNEUMOLOGIA - AMB - CLINICOS	1
PNEUMOLOGIA - FEM - CLINICOS	16
PNEUMOLOGIA - MASC - CLINICOS	20
PROCTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	5
PROCTOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	16
PROCTOLOGIA - MASC - CLINICOS	3
PSIQUIATRIA - AMB - PEDIATRICOS	5
PSIQUIATRIA - FEM - PSIQUIATRIA	65
PSIQUIATRIA - MASC - PSIQUIATRIA	71
QUEIMADURA - AMB - PEDIATRICOS	3
QUEIMADURA - FEM - CIRURGICOS	40
QUEIMADURA - MASC - CIRURGICOS	75
REABILITACAO - AMB - REABILITACAO	2
REABILITACAO - FEM - REABILITACAO	19
REABILITACAO - MASC - REABILITACAO	32
REUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	1
REUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	6
REUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	5
SAUDE MENTAL - FEM - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	29
SAUDE MENTAL - MASC - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	36
TECIDO CONJUNTIVO - AMB - CIRURGICOS	7
TECIDO CONJUNTIVO - FEM - CLINICOS	1
TECIDO CONJUNTIVO - MASC - CLINICOS	3
TORAXICA - MASC - CIRURGICOS	3
UNIDADE CUIDADO ESP. DE QUEIMADOS - AMB - CLINICOS	2
UNIDADE DE CENTRO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS	9
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS - AMB - UNIDADE INTERMEDIARIA NEONATAL	5
UROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	135
UROLOGIA - AMB - CLINICOS	2

UROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	26
UROLOGIA - FEM - CLINICOS	10
UROLOGIA - MASC - CIRURGICOS	81
UROLOGIA - MASC - CLINICOS	32
UROLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	3
UROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	3
UTI ADULTO II - AMB - UTI ADULTO II	362
UTI ADULTO II CORONARIANA - AMB - UTI ADULTO II	26
UTI NEONATAL II - AMB - UTI NEONATAL II	145
UTI NEUROLOGICA - AMB - UTI ADULTO II	26
UTI PEDIATRICA - AMB - UTI INFANTIL II	66
UTI QUEIMADURA - AMB - UTI QUEIMADOS	1
UTR - AMB - CIRURGICOS	1
VASCULAR - FEM - CIRURGICOS	41
VASCULAR - FEM - CLINICOS	17
VASCULAR - MASC - CIRURGICOS	54
VASCULAR - MASC - CLINICOS	21
VASCULAR - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	1
<b>TOTAL</b>	<b>11048</b>

### 3.1.2. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de procedimento – Janeiro / 17

UNID. EXECUTANTE / PROCEDIMENTO	TOTAL
201010127 - BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL A CEU ABERTO	1
201010208 - BIOPSIA DE FIGADO EM CUNHA / FRAGMENTO	1
201010267 - BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1
201010321 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	2
201010550 - BIOPSIA PRE-ESCALENICA	1
209040050 - VIDEOTORACOSCOPIA	1
301060010 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	35
301060070 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	75
301060088 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	164
303010010 - TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA	82
303010029 - TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRAGICA	18
303010037 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS	244

303010045 - TRATAMENTO DE DOENCAS BACTERIANAS ZOONOTICAS	4
303010053 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DEVIDAS A PROTOZOARIOS	4
303010061 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	50
303010070 - TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVIRUS E FEBRES HEMORRAGICAS VIRAIS	2
303010088 - TRATAMENTO DE HANSENIASE	9
303010100 - TRATAMENTO DE HELMINTIASES	2
303010118 - TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	4
303010126 - TRATAMENTO DE INFECCOES DE TRANSMISSAO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL	3
303010134 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESOES DE PELE E MUCOSAS	5
303010142 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	4
303010169 - TRATAMENTO DE MICOSES	5
303010193 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS CAUSADAS POR VIRUS	3
303010215 - TRATAMENTO DE TUBERCULOSE	8
303020032 - TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	13
303020040 - TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	9
303020059 - TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	14
303020067 - TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	9
303020075 - TRATAMENTO DE HEMOFILIAS	1
303020083 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS HEMATOPOETICOS	23
303030020 - TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	10
303030038 - TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	48
303030046 - TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	37
303030054 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DA GLANDULA TIREOIDE	2
303030062 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE OUTRAS GLANDULAS ENDOCRINAS	2
303040017 - AJUSTE MEDICAMENTOSO DE SITUACOES NEUROLOGICAS AGUDIZADAS	1
303040033 - TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	1
303040068 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL E NEOPLASICA	15
303040076 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL	22
303040084 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU LEVE)	18

303040092 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU MEDIO)	68
303040106 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE	30
303040114 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	5
303040122 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR CEREBRAL	7
303040130 - TRATAMENTO DAS MIELITES / MIELOPATIAS	6
303040149 - TRATAMENTO DE AVC (ISQUEMICO / HEMORRAGICO AGUDO)	238
303040157 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DA HIDROCEFALIA	12
303040165 - TRATAMENTO DE CRISES EPILETTICAS NAO CONTROLADAS	32
303040173 - TRATAMENTO DE DISTROFIAS MUSCULARES	2
303040181 - TRATAMENTO DE DOENCA DE PARKINSON	3
303040190 - TRATAMENTO DE DOENCA DOS NEURONIOS MOTORES CENTRAIS C/ OU S/ AMIOTROFIAS	3
303040203 - TRATAMENTO DE DOENCAS HEREDO-DEGENERATIVAS	4
303040238 - TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESAO DA MEDULA ESPINHAL	11
303040246 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES	2
303040262 - TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	13
303040270 - TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA	4
303040289 - TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA	5
303040297 - TRATAMENTO DOS PROCESSOS TOXI INFECCIOSOS DO CEREBRO E DA MEDULA	1
303050136 - TRATAMENTO CLINICO DE INTERCORRENCIAS OFTALMOLÓGICAS	3
303060018 - TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	7
303060026 - TRATAMENTO DE ARRITMIAS	48
303060042 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	2
303060069 - TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	1
303060077 - TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO EM CRIANCA	4
303060085 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES CARDIACAS POS-CIRURGIA	5
303060107 - TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	9
303060115 - TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA C/ COMPROMETIMENTO CARDIACO	1
303060123 - TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA S/ CARDITE	2
303060131 - TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	13



303060140 - TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	13
303060158 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PROTESE VALVAR	3
303060166 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA	3
303060174 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR	4
303060182 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA	2
303060190 - TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	84
303060204 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	6
303060212 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	208
303060220 - TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS	2
303060239 - TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS	7
303060247 - TRATAMENTO DE OUTRAS VASCULOPATIAS	3
303060255 - TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO BEM SUCEDIDA	4
303060263 - TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	4
303060271 - TRATAMENTO DE PERICARDITE	3
303060280 - TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	78
303060298 - TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	24
303060301 - TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	3
303070064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	31
303070072 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	66
303070080 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	4
303070099 - TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	10
303070102 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	146
303070110 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	29
303070129 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	65
303080043 - TRATAMENTO DE AFECCOES BOLHOSAS	3
303080051 - TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	4
303080060 - TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	38
303080078 - TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	10
303080086 - TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS	1

303080094 - TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	26
303090138 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCAMENTO OSSEO AO NIV	4
303090235 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	14
303090243 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA S/ IMOBILIZACAO	1
303090316 - TRATAMENTO DAS POLIARTROPATHIAS INFECCIOSAS / INFLAMATORIAS	20
303100010 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	11
303100028 - TRATAMENTO DE ECLAMPSIA	2
303100036 - TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E	14
303100044 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	193
303100052 - TRATAMENTO DE MOLA HIDATIFORME	1
303110040 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	5
303110058 - TRATAMENTO DE FENDA LABIAL E/OU FENDA PALATINA	1
303110104 - TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS	2
303110112 - TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO DIGESTIVO	1
303130024 - ATENDIMENTO A PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES CARDIOVASCULARES	2
303130032 - ATENDIMENTO A PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES PNEUMOLOGICAS	1
303130040 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES DECORRENTES DA	31
303130075 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES OSTEOMUSCULARES	1
303130083 - TRATAMENTO DE PACIENTES SOB CUIDADOS PROLONGADOS EM HANSENIASE	1
303140020 - TRATAMENTO DA FIBROSE CISTICA COM MANIFESTACOES PULMONARES	1
303140046 - TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	65
303140054 - TRATAMENTO DAS DOENCAS PULMONARES DEVIDAS A AGENTES EXTERNOS	1
303140070 - TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	2
303140089 - TRATAMENTO DE DOENCAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO	2
303140097 - TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS	1
303140100 - TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	11
303140119 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	4
303140127 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	3
303140135 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	65

303140143 - TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	58
303140151 - TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	359
303150017 - TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	4
303150025 - TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	11
303150033 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	11
303150041 - TRATAMENTO DE DOENCAS RENAIIS TUBULO-INTERSTICIAIS	4
303150050 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	99
303150068 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	5
303160020 - TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	28
303160039 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	156
303160047 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCID	38
303160055 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMEN	47
303160063 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIOD	179
303170085 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (EM HOSPITAL GERAL)	4
303170093 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA	249
303170107 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA	65
303180013 - TRATAMENTO DE AFECCOES ASSOCIADAS AO HIV/AIDS	44
303180030 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO APARELHO DIGESTIVO EM HIV/AIDS	7
303180048 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA NERVOSO EM HIV/AIDS	4
303180056 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA RESPIRATORIO EM HIV/AIDS	5
303180064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DISSEMINADAS EM AIDS	1
303180072 - TRATAMENTO DE HIV / AIDS	12
303190019 - TRATAMENTO EM REABILITACAO	53
304080020 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRACAO CONTINUA DE 3 DIAS	15
304080039 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRONICAS AGUDIZADAS	32
304100013 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS DE PACIENTE ONCOLOGICO	208
304100021 - TRATAMENTO CLINICO DE PACIENTE ONCOLOGICO	26
305010174 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE RENAL CRONICO SOB TRATAMENTO DIALITICO	25
305020013 - TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	134

305020021 - TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	21
305020030 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO NEFROGENA E RENOVASCULAR	1
305020048 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	30
305020056 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	34
308010019 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	51
308010027 - TRATAMENTO DE EFEITOS DE ASFIXIA / OUTROS RISCOS A RESPIRACAO	1
308010035 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	20
308010043 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	5
308020022 - TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	22
308020030 - TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN	10
308030010 - TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL	2
308030028 - TRATAMENTO DE EFEITOS DE OUTRAS CAUSAS EXTERNAS	1
308030036 - TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS	3
308040015 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU MEDICOS	72
310010039 - PARTO NORMAL	564
310010047 - PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO	89
401020010 - ENXERTO COMPOSTO	18
401020029 - ENXERTO DERMO-EPIDERMICO	16
401020037 - ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL	3
401020045 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR )	2
401020053 - EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	22
401020100 - EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	10
402010027 - PARATIREOIDECTOMIA	1
402010035 - TIREOIDECTOMIA PARCIAL	1
403010020 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA	4
403010098 - DERIVACAO VENTRICULAR EXTERNA / SUBGALEAL	11
403010101 - DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	20
403010160 - RETIRADA DE DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	1
403010187 - REVISAO DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	8

403010233 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO OCULTO	1
403010250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA RAQUIDIANA	2
403010268 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO C/ AFUNDAMENTO	2
403010276 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL	10
403010284 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL	3
403010292 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	1
403010306 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO	3
403010314 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO	15
403010322 - TRATAMENTO CIRURGICO DE OSTEOMIELITE DO CRANIO	1
403020050 - MICRONEUROLISE DE NERVO PERIFERICO	1
403020069 - MICRONEURORRAFIA	4
403020123 - TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA TUNEO OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CAR	2
403020131 - TRATAMENTO MICROCIRURGICO DE TUMOR DE NERVO PERIFERICO / NEUROMA	1
403030030 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE TUMOR CEREBRAL INCLUSIVE DA FOSSA POSTERIOR	1
403030048 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE TUMOR INTRACRANIANO	1
403030099 - MICROCIRURGIA DE TUMOR MEDULAR C/ TECNICA COMPLEMENTAR	1
403030137 - MICROCIRURGIA P/ TUMOR DE ORBITA	1
403030145 - MICROCIRURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO	2
403030153 - MICROCIRURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	1
403030161 - RESSECCAO DE TUMOR RAQUIMEDULAR EXTRADURAL	1
403040078 - MICROCIRURGIA VASCULAR INTRACRANIANA (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	3
403050111 - SIMPATECTOMIA LOMBAR A CEU ABERTO	1
403050154 - TRATAMENTO DE LESAO DO SISTEMA NEUROVEGETATIVO POR AGENTES QUIMICOS	1
403060044 - MICROCIRURGIA P/ LESIONECTOMIA S/ MONITORAMENTO INTRAOPERATORIO	1
404010024 - AMIGDALECTOMIA	2
404010059 - DRENAGEM DE ABSCESSO FARINGEO	2
404010067 - DRENAGEM DE ABSCESSO PERIAMIGDALIANO	3
404010113 - EXERESE DE PAPILOMA EM LARINGE	2
404010121 - EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	4

404010210 - MASTOIDECTOMIA RADICAL	1
404010318 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	5
404010326 - SINUSOTOMIA BILATERAL	1
404010377 - TRAQUEOTOMIA	26
404020038 - CORRECAO CIRURGICA DE FISTULA ORO-NASAL / ORO-SINUSAL	1
404020232 - RECONSTRUCAO TOTAL OU PARCIAL DE LABIO	5
404020240 - RECONSTRUCAO TOTAL OU PARCIAL DE NARIZ	4
404020275 - RESSECCAO DE LESAO MALIGNA DA FACE / BOCA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	2
404020313 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO NA INTIMIDADE DOS OSSOS DA FACE	1
404020321 - RINOPLASTIA P/ DEFEITOS POS-TRAUMATICOS	7
404020356 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA E CISTOS ORO-MAXILARES	2
404020470 - RECONSTRUÇÃO DO SULCO GENGIVO-LABIAL	4
404020500 - OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA	20
404020526 - OSTEOSSINTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR	10
404020542 - REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	2
404020550 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA SIMPLES DE MANDÍBULA	1
404020666 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO OSSO ZIGOMATICO SEM OSTEOSSÍNTESE	1
404020704 - OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO	1
405010117 - RECONSTITUICAO DE CANAL LACRIMAL	1
405010125 - RECONSTITUICAO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA	3
405010133 - RECONSTITUICAO TOTAL DE PALPEBRA	5
405010176 - SUTURA DE PALPEBRAS	2
405030096 - SUTURA DE ESCLERA	2
405030118 - TRATAMENTO CIRURGICO DE MIIASE PALPEBRAL	1
405030134 - VITRECTOMIA ANTERIOR	2
405030142 - VITRECTOMIA POSTERIOR	1
405030177 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSAO DE PERFLUOCARBONO/ELEO DE SILICONE/ENDOLASER	41
405030185 - TERMOTERAPIA TRANSPUPILAR	2
405030193 - PAN-FOTOCOAGULACAO DE RETINA A LASER	4

405040067 - ENUCLEACAO DE GLOBO OCULAR	1
405040075 - EVISCERACAO DE GLOBO OCULAR	3
405040156 - RECONSTITUICAO DE CAVIDADE ORBITARIA	1
405040164 - RECONSTITUICAO DE PAREDE DA ORBITA	2
405040210 - REPOSICIONAMENTO DE LENTE INTRAOCULAR	3
405050046 - CICLOCRIOCOAGULACAO / DIATERMIA	4
405050135 - IMPLANTACAO DE PROTESE ANTI-GLAUCOMATOSA	2
405050151 - IMPLANTE SECUNDARIO DE LIO	2
405050232 - RECONSTRUCAO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO	8
405050321 - TRABECULECTOMIA	18
405050372 - FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	2
406010099 - BANDAGEM DA ARTERIA PULMONAR	1
406010137 - CORRECAO DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA TORACO-ABDOMINAL	1
406010153 - CORRECAO DE ATRESIA PULMONAR E COMUNICACAO INTERVENTRICULAR	1
406010196 - CORRECAO DE COMUNICACAO INTER-VENTRICULAR	2
406010269 - CORRECAO DE DUPLA VIA DE SAIDA DO VENTRICULO DIREITO	1
406010358 - CORRECAO DE INSUFICIENCIA MITRAL CONGENITA	1
406010455 - CORRECAO DE TRANSPOSICAO DE GRANDES VASOS DA BASE (04 A 110 ANOS)	1
406010587 - IMPLANTE DE CARDIODESFRIBILADOR DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	5
406010609 - IMPLANTE DE CARDIODESFRIBILADOR MULTI-SITIO TRANSVENOSO	1
406010650 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	33
406010676 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	3
406010684 - IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORARIO TRANSVENOSO	4
406010692 - IMPLANTE DE PROTESE VALVAR	8
406010706 - INFARTECTOMIA / ANEURISMECTOMIA ASSOCIADA OU NAO A REVASCULARIZACAO DO MIOCARDIO	1
406010790 - PLASTICA DE LOJA DE GERADOR DE SISTEMA DE ESTIMULACAO CARDIACA ARTIFICIAL	2
406010803 - PLASTICA VALVAR	2
406010820 - PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MULTIPLA	2
406010935 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	8

406011044 - TROCA DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	1
406011109 - TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DESFIBRILADOR DE CAMARA UNICA /DUPLA	1
406011125 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	5
406011133 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	2
406011184 - TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	1
406020043 - ANEURISMECTOMIA DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL	3
406020078 - COLOCACAO DE CATETER TOTALMENTE / SEMI-IMPLANTAVEL	2
406020124 - EMBOLECTOMIA ARTERIAL	14
406020159 - EXERESE DE GANGLIO LINFATICO	3
406020370 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA DE CAROTIDA	1
406020426 - REVASCULARIZACAO DO MEMBRO SUPERIOR	1
406020434 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA DE OUTRAS ARTERIAS DISTAIS	3
406020442 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMORO-POPLITEA DISTAL	1
406020450 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMORO-POPLITEA PROXIMAL	2
406020485 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ANEURISMAS DAS ARTERIAS VISCERAIS	2
406020515 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATE	6
406020523 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR BILATER	1
406020531 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATE	4
406020540 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DO ABDOMEN	1
406020566 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	10
406020590 - TROMBECTOMIA VENOSA	1
406020620 - RETIRADA DE CATETER DE LONGA PERMANENCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANT VEL	1
406030014 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA	4
406030022 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DUPLA PROTESE INTRALUMINAL ARTERIAL	37
406030030 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE PROTESE INTRALUMINAL	108
406030049 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMARIA (INCLUI CATETERISMO)	4
406040303 - TRATAMENTO DE HEMATURIA OU SANGRAMENTO GENITAL POR EMBOLIZACAO	1
406050015 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO DIAGNOSTICO	2
406050040 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO I	4



407010050 - ESOFAGECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	2
407010068 - ESOFAGO-COLONPLASTIA	1
407010084 - ESOFAGOPLASTIA / GASTROPLASTIA	1
407010092 - ESOFAGORRAFIA CERVICAL	1
407010130 - GASTRECTOMIA PARCIAL C/ OU S/ VAGOTOMIA	1
407010173 - GASTROPLASTIA C/ DERIVACAO INTESTINAL	2
407010190 - GASTRORRAFIA	6
407010211 - GASTROSTOMIA	44
407010289 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DIVERTICULO DO TUBO DIGESTIVO	1
407020039 - APENDICECTOMIA	149
407020047 - APENDICECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	1
407020063 - COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	13
407020071 - COLECTOMIA TOTAL	1
407020098 - COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL	2
407020101 - COLOSTOMIA	8
407020136 - DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	13
407020144 - DRENAGEM DE ABSCESSO ISQUIORRETAL	1
407020179 - ENTERECTOMIA	4
407020187 - ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO)	4
407020209 - ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	3
407020217 - ESFINCTEROTOMIA INTERNA E TRATAMENTO DE FISSURA ANAL	1
407020225 - EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL	2
407020250 - FECHAMENTO DE FISTULA DE COLON	1
407020276 - FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	3
407020284 - HEMORROIDECTOMIA	6
407020306 - JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA	2
407020381 - REMOCAO CIRURGICA DE FECALOMA	5
407020403 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL	6
407020462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE MA ROTACAO INTESTINAL	1

407030018 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA	95
407030026 - COLECISTECTOMIA	24
407030034 - COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	223
407030050 - COLEDOCOPLASTIA	1
407030069 - COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	1
407030077 - COLEDOCOTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	2
407030123 - ESPLENECTOMIA	5
407030131 - HEPATECTOMIA PARCIAL	1
407030140 - HEPATORRAFIA	1
407030158 - HEPATORRAFIA COMPLEXA C/ LESAO DE ESTRUTURAS VASCULARES BILIARES	1
407030182 - PANCREATECTOMIA PARCIAL	1
407030247 - TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOS PANCREATICOS	1
407040013 - DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	1
407040021 - DRENAGEM DE ABSCESSO SUBFRENICO	2
407040064 - HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	4
407040080 - HERNIOPLASTIA INCISIONAL	8
407040099 - HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	3
407040102 - HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	32
407040110 - HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE	1
407040129 - HERNIOPLASTIA UMBILICAL	8
407040145 - HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA )	2
407040161 - LAPAROTOMIA EXPLORADORA	63
407040170 - LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA	1
407040188 - LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS	4
407040200 - PERITONIOSTOMIA C/ TELA INORGANICA	2
407040226 - REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	3
407040242 - RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	5
407040250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PERITONITE	8
408010134 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ESCAPULO-UMERAL	17

408010142 - REPARO DE ROTURA DO MANGUITO ROTADOR (INCLUI PROCEDIMENTOS DESCOMPRESSIVOS)	1
408010150 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA	76
408010185 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	24
408010193 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESCAPULO-UMERAL AGUDA	2
408020059 - ARTROPLASTIA DE CABECA DO RADIO	2
408020105 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS SUPERIORES	1
408020156 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DE COTOVELO	5
408020164 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMERO	14
408020172 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNHO	6
408020199 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	6
408020202 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	29
408020210 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPANOS	29
408020229 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	15
408020245 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	3
408020296 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DO MEMBRO SUPERIOR (EXCETO MAO)	1
408020334 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMERO	31
408020342 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS FALANGES DA MAO (COM FIXACAO)	39
408020350 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE EPICONDILO / EPITROCLEA DO UM	3
408020369 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO CONDILO / TROCANTER DO UMERO	10
408020377 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METACARPANOS	27
408020385 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPRA-CONDILIANA DO UMERO	24
408020393 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	28
408020407 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO AN	76
408020415 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METAFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO	8
408020423 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRACO (C/ SI	93
408020431 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO RADIO / DA ULNA	67
408020440 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	1
408020466 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	2
408020482 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOV	2

408020490 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO DA MUSCULATURA INTRINSECA DA MAO / SUA LIBERACAO	1
408020512 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO CARPO-METACARPIANA	8
408020539 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METACARPO-FALANGIANA	13
408020547 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO OU FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	7
408020563 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	3
408020571 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	1
408020598 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE NA REGIAO METAFISO-EPIFISARIA DISTAL DO RAD	1
408020644 - TRATAMENTO CIRURGICO P/ CENTRALIZACAO DO PUNHO	2
408030038 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR DOIS NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTA	1
408030062 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR TRES NIVEIS	2
408030119 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR UM NIVEL	2
408030127 - ARTRODESE CERVICAL POSTERIOR C1-C2	1
408030240 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA ANTERIOR (DOIS NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTACAO)	1
408030267 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO)	4
408030275 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (TRES NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTACAO)	4
408030291 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	5
408030305 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, QUATRO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	2
408030399 - DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (UM NIVEL)	1
408030445 - DISCECTOMIA CERVICAL POR VIA ANTERIOR (2 OU MAIS NIVEIS)	1
408030470 - DRENAGEM CIRURGICA DO PSOAS	1
408030615 - REVISAO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE DA COLUNA TORACO-LOMB	1
408030631 - REVISAO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE DA COLUNA TORACO-LOM	1
408030739 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR OITO NIVEIS	1
408030801 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR DOZE NIVEIS OU MAIS	2
408030836 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA ANTERIOR DOIS NIVEIS	1
408040041 - ARTROPLASTIA DE QUADRIL (NAO CONVENCIONAL)	2
408040050 - ARTROPLASTIA DE QUADRIL PARCIAL	9
408040068 - ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (CONVERSAO)	3
408040076 - ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (REVISAO / RECONSTRUCAO)	2

408040084 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL CIMENTADA	10
408040092 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NAO CIMENTADA / HIBRIDA	9
408040106 - DESARTICULACAO DA COXO-FEMORAL	1
408040130 - EPIFISIODESE FEMORAL PROXIMAL IN SITU	3
408040165 - RECONSTRUCAO OSTEOPLASTICA DO QUADRIL	1
408040190 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	6
408040203 - REDUCAO INCRUENTA DISJUNCAO / LUXACAO / FRATURA / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO AN	1
408040246 - TRATAMENTO CIRURGICO COM AVULSAO DE TUBEROSIDADES / ESPINHAS E CRISTA ILIACA S/	2
408040262 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNCAO DO ANEL	6
408040297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO ACETABULO	1
408040335 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	2
408050012 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	21
408050020 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	6
408050039 - ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	1
408050080 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS INFERIORES	2
408050098 - INSTALACAO DE TRACAO ESQUELETICA DO MEMBRO INFERIOR	1
408050110 - QUADRICEPSPLASTIA	4
408050136 - RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	8
408050152 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR EXTRA-ARTICULAR DO JOELHO	1
408050160 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	17
408050179 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO POSTERIOR C/ OU S/ AN	2
408050195 - REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTERFALAN	1
408050209 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	2
408050217 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	20
408050225 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/	11
408050233 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	10
408050276 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR	2
408050292 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO TARSO-METATARSICA	6
408050330 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	1

408050438 - TRATAMENTO CIRURGICO DE AVULSAO DO GRANDE E DO PEQUENO TROCANTER	1
408050454 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE	2
408050462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	11
408050470 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	4
408050489 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTES)	32
408050497 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXACAO DO	91
408050500 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA	125
408050519 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR	89
408050527 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACAO INTERNA (PATELECTOMIA)	24
408050535 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCANEIO	10
408050543 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PILAO TIBIAL	22
408050551 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	45
408050560 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TALUS	4
408050578 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	45
408050586 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CONDILOS DO FEMUR	8
408050608 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DISTAL DE TIBIA	2
408050616 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA	14
408050624 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FEMUR (METAFISE DISTAL)	16
408050632 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	53
408050667 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO /	2
408050683 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO JOELHO	8
408050691 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTER-F	10
408050705 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO SUBTALAR E INTRA-TARSICA	1
408050713 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO TARSO-METATARSICA	4
408050764 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO	2
408050799 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	6
408050802 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	1
408050810 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	2
408050837 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA MET	4

408050853 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE CONGENITA DA TIBIA	1
408050861 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	27
408050870 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO/ PERDA OSSEA DA M	1
408050896 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL	2
408060042 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO	18
408060069 - ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE MEDIA / GRANDE ARTICULACAO	3
408060093 - DESCOMPRESSAO COM ESVAZIAMENTO MEDULAR POR BROCCAGEM / VIA CORTICOTOMIA	9
408060131 - EXPLORACAO ARTICULAR C/ OU S/ SINOVECTOMIA DE PEQUENAS ARTICULACOES	1
408060158 - MANIPULACAO ARTICULAR	6
408060166 - OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS E CURTOS DA MAO E DO PE	1
408060174 - OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	13
408060190 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	35
408060239 - RESSECCAO DE TUMOR E RECONSTRUCAO C/ RETALHO MICROCIRURGICO	1
408060310 - RESSECCAO SIMPLES DE TUMOR OSSEO / DE PARTES MOLES	1
408060328 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR	2
408060344 - RETIRADA DE ESPACADORES / OUTROS MATERIAIS	1
408060352 - RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	66
408060360 - RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	43
408060379 - RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	39
408060387 - RETIRADA DE PROTESE DE SUBSTITUICAO DE GRANDES ARTICULACOES (OMBRO / COTOVELO /	1
408060409 - RETIRADA DE TRACAO TRANS-ESQUELETICA	1
408060425 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DOS DEDOS	3
408060433 - TENODESE	1
408060450 - TENOMIORRAFIA	16
408060476 - TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDAO UNICO	12
408060484 - TENORRAFIA UNICA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO	18
408060514 - TRANSPLANTE MUSCULO-CUTANEO C/ MICRO-ANASTOMOSE NO TRONCO / EXTREMIDADE	1
408060557 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MEDIAS ARTICULACOES)	15
408060565 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA DAS PEQUENAS ARTICULACOES	1

408060573 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM MARTELO / EM GARRA (MAO E PE)	3
408060581 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE ARTICULAR POR RETRACAO TENO-CAPSULO-LIGAMENT	1
408060638 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO INTER-FALANGEANA	7
409010065 - CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	36
409010081 - CISTORRAFIA	1
409010090 - CISTOSTOMIA	9
409010138 - DRENAGEM DE ABSCESSO RENAL / PERI-RENAL	1
409010146 - EXTRACAO ENDOSCOPICA DE CALCULO EM PELVE RENAL	1
409010170 - INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	20
409010197 - LOMBOTOMIA	1
409010219 - NEFRECTOMIA TOTAL	2
409010235 - NEFROLITOTOMIA PERCUTANEA	1
409010294 - NEFROSTOMIA PERCUTANEA	2
409010308 - NEFROURETERECTOMIA TOTAL	1
409010324 - PIELOPLASTIA	1
409010367 - RESSECCAO DO COLO VESICAL / TUMOR VESICAL A CEU ABERTO	1
409010383 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	4
409010472 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULAS URETERAIS	1
409010561 - URETEROLITOTOMIA	159
409010588 - URETEROSTOMIA CUTANEA	1
409020176 - URETROTOMIA INTERNA	8
409030023 - PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	3
409030040 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	6
409040088 - EXERESE DE LESAO DO CORDAO ESPERMATICO	1
409040096 - EXPLORACAO CIRURGICA DA BOLSA ESCROTAL	4
409040142 - ORQUIECTOMIA BILATERAL	5
409040169 - ORQUIECTOMIA UNILATERAL	1
409040177 - PLASTICA DA BOLSA ESCROTAL	1
409040193 - RESSECCAO PARCIAL DA BOLSA ESCROTAL	1



409050040 - CORRECAO DE HIPOSPADIA (20 TEMPO)	1
409050083 - POSTECTOMIA	1
409050113 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PRIAPRISMO	1
409060011 - CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	3
409060038 - CONIZACAO	4
409060046 - CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATACAO DO COLO DO UTERO	2
409060054 - CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME	6
409060070 - ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)	9
409060100 - HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	1
409060119 - HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	1
409060135 - HISTERECTOMIA TOTAL	2
409060186 - LAQUEADURA TUBARIA	2
409060194 - MIOMECTOMIA	2
409060216 - OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA	5
409060275 - TRAQUELOPLASTIA	1
409070092 - COLPORRAFIA NAO OBSTETRICA	1
409070130 - EPISIOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA	2
409070157 - EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	1
409070246 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA URETRO-VAGINAL	1
409070254 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA VESICO-VAGINAL	1
410010014 - DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	5
410010090 - PLASTICA MAMARIA RECONSTRUTIVA - POS MASTECTOMIA C/ IMPLANTE DE PROTESE	1
410010111 - SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	1
411010026 - PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO	142
411010034 - PARTO CESARIANO	375
411010042 - PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	35
411010077 - SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO (NO PARTO ANTES DA ADMISSAO)	5
411020013 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	135
411020048 - TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	21

412010046 - COLOCACAO DE PROTESE TRAQUEAL / TRAQUEO-BRONQUICA (INCLUI PROTESE)	3
412010100 - TRAQUEOPLASTIA E/OU LARINGOTRAQUEOPLASTIA	3
412020017 - MEDIASTINOTOMIA EXPLORADORA PARA-ESTERNAL / POR VIA POSTERIOR	2
412020050 - RESSECCAO DE TUMOR DO MEDIASTINO	1
412030012 - DESCORTICACAO PULMONAR	3
412030020 - DRENAGEM DE PLEURA	1
412030110 - PLEURODESE	1
412040018 - COSTECTOMIA	1
412040166 - TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA	70
412040174 - TORACOTOMIA EXPLORADORA	2
412050013 - BUELECTOMIA UNILATERAL	1
412050080 - PNEUMORRAFIA	1
412050102 - RESSECCAO EM CUNHA, TUMORECTOMIA / BIOPSIA DE PULMAO A CEU ABERTO	1
413010015 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM MEDIO E GRANDE QUEIMADO	4
413010066 - TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO	20
413010074 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE MEDIO E GRANDE QUEIMADO	1
413010082 - TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	21
413040020 - CORRECAO DE RETRACAO CICATRICIAL-EXTENSA (VARIOS ESTAGIOS)	1
413040097 - PREPARO DE RETALHO	10
413040127 - RECONSTRUCAO DE POLO SUPERIOR DA ORELHA	2
413040143 - RECONSTRUCAO TOTAL DE ORELHA (MULTIPLoS ESTAGIOS)	2
413040151 - TRANSFERENCIA INTERMEDIARIA DE RETALHO	3
413040178 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	114
413040216 - TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO CICATRICIAL EM UM ESTAGIO	4
413040240 - TRATAMENTO CIRURGICO P/ REPARACOES DE PERDA DE SUBSTANCIA DA MAO	1
414010132 - REDUCAO CRUENTA DE FRATURA DO MAXILAR SUPERIOR - LE FORT III C/ APARELHO DE CONT	1
414010272 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA CUTANEA DE ORIGEM DENTARIA	1
414020413 - TRATAMENTO ODONTOLOGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	5
415010012 - TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	112

415020034 - OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS	72
415020050 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA	41
415020069 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ORTOPEDIA	2
415020077 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIA	50
415030013 - TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADOS	182
415040027 - DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	13
415040035 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	83
416010121 - PROSTATECTOMIA POR TUMOR	11
416010164 - RESSECCAO DE TUMORES MULTIPLOS DO TRATO URINARIO	4
416010202 - SUPRARRENALECTOMIA EM ONCOLOGIA	1
416020208 - LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	10
416030068 - GLOSSECTOMIA PARCIAL POR TUMOR	1
416030173 - MAXILECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416030211 - FARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	5
416030246 - EXENTERAÇÃO DE ÓRBITA EM ONCOLOGIA	1
416030270 - TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	4
416030297 - TRAQUEOSTOMIA TRANSTUMORAL EM ONCOLOGIA	13
416040101 - HEPATECTOMIA PARCIAL POR TUMOR LOBECTOMIA DIREITA / ESQUERDA	1
416040128 - PANCREATO-DUODENOTOMIA POR TUMOR	2
416040152 - RESSECCAO MULTIPLA DE SEGMENTOS DO TUBO DIGESTIVO (ESOFAGO, ESTOMAGO E INTESTINO)	1
416040209 - BIOPSIAS MULTIPLAS INTRA-ABDOMINAIS EM ONCOLOGIA	4
416040217 - GASTRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416040250 - RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	1
416040276 - RESSECCAO ALARGADA DE TUMOR DE INTESTINO EM ONCOLOGIA	2
416050026 - COLECTOMIA PARCIAL POR TUMOR (HEMICOLECTOMIA)	2
416050034 - COLECTOMIA TOTAL POR TUMOR	1
416050050 - EXCISAO DE TUMOR RETAL PELO ANUS	4
416050077 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL POR TUMOR	5
416060013 - AMPUTACAO CONICA DE COLO DE UTERO C/ COLPECTOMIA POR TUMOR	1

416060030 - COLPECTOMIA TOTAL POR TUMOR	1
416060064 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA POR TUMOR	2
416060102 - VULVECTOMIA SIMPLES POR TUMOR	1
416060110 - HISTERECTOMIA COM OU SEM ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA	3
416060129 - LAPAROTOMIA PARA AVALIAÇÃO DE TUMOR DE OVARIO EM ONCOLOGIA	5
416080014 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA NEVUS / TUMOR)	2
416080030 - EXCISAO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE POR TUMOR	5
416080081 - RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO EM CIRURGIA ONCOLOGICA (QUALQUER PARTE)	9
416080120 - EXTIRPACAO MULTIPLA DE LESAO DA PELE OU TECIDO CELULAR SUBCUTANEO EM ONCOLOGIA	3
416090010 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES POR TUMOR	1
416090117 - DESARTICULACAO INTERESCAPULO-TORACICA EM ONCOLOGIA	1
416090133 - RESSECCAO DE TUMOR DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA	4
416110053 - TORACOTOMIA EXPLORADORA POR TUMOR	2
416110061 - SEGMENTECTOMIA PULMONAR EM ONCOLOGIA	1
416120024 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA AXILAR	3
416120032 - MASTECTOMIA SIMPLES POR TUMOR	1
416120059 - SEGMENTECTOMIA DE MAMA	15
503010014 - ACOES RELACIONADAS A DOACAO DE ORGAOS TECIDOS E CELULAS	6
505010089 - TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO -	3
505020092 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR CADAVER)	2
506020029 - INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS	1
506020045 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE DE ORGAOS / CELULAS-TRONCO HEMATOPO	17
999999999 - TRATAMENTO FORA DE DOMICILIO	7
<b>TOTAL</b>	<b>11048</b>

#### **4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE À JANEIRO DE 2017.**

- A Central de Regulação tem na medida do possível, garantido o acesso dos cidadãos a todas as ações e serviços necessários para a resolução dos seus problemas de saúde, tendo com base os

princípios da integralidade e equidade, através da otimização dos recursos disponíveis e da reorganização da assistência, além de ofertar um atendimento resolutivo e humanizado;

- A Central de Regulação é um observatório privilegiado, dinâmico e funciona em tempo real do sistema, documentando as ofertas insuficientes, além de ajustar a oferta disponível, garantindo melhor resposta para quem mais necessita de atendimento;
- Através de referências pactuadas a Central de Regulação ordena e orienta as demandas de saúde com o objetivo de otimizar os recursos existentes;

O Complexo Regulador de Goiânia através da Central de Regulação atendeu no mês de Janeiro /17 inúmeras solicitações de internações oriundas das Unidades de Saúde e Hospitais credenciados para leitos de UTI Pediátrica e UTI Neonatal do SUS – Sistema Único de Saúde.

Os Supervisores Operacionais acompanhavam as solicitações / liberações dos referidos leitos, realizando efetivamente o seguimento e análise dos dados para efeito estatístico, fornecendo assim subsídios para o planejamento de ações, como demonstra o quadro que se segue:

QUANTITATIVO DE SOLICITAÇÕES				LOCALIZAÇÃO DE ORIGEM		
DATA	SOLICITAÇÕES/ DIA	UTI PEDIÁTRICA	UTI NEONATAL	GOIÂNIA	INTERIOR	OUTROS ESTADOS
01/01/17	2	1	1	1	1	0
02/01/17	3	1	2	3	0	0
03/01/17	2	1	1	2	0	0
04/01/17	5	3	2	2	3	0
05/01/17	4	2	2	4	0	0
06/01/17	7	4	3	6	1	0
07/01/17	6	3	3	5	1	0
08/01/17	6	2	4	3	3	0
09/01/17	5	2	3	2	3	0
10/01/17	3	2	1	3	0	0
11/01/17	5	2	3	3	2	0
12/01/17	4	4	0	4	0	0
13/01/17	6	4	2	2	4	0
14/01/17	4	2	2	1	3	0
15/01/17	5	3	2	2	3	0
16/01/17	2	1	1	1	1	0
17/01/17	1	0	1	1	0	0
18/01/17	1	1	0	0	1	0
19/01/17	4	3	1	4	0	0
20/01/17	2	0	2	2	0	0
21/01/17	1	1	0	0	1	0

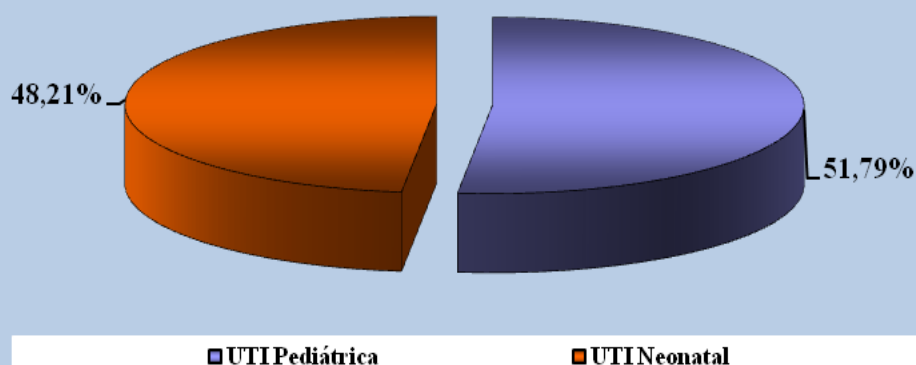
22/01/17	3	2	1	3	0	0
23/01/17	3	2	1	2	1	0
24/01/17	6	1	5	4	2	0
25/01/17	4	3	1	3	1	0
26/01/17	1	1	0	0	1	0
27/01/17	1	0	1	1	0	0
28/01/17	5	4	1	1	4	0
29/01/17	3	2	1	3	0	0
30/01/17	6	1	5	5	1	0
31/01/17	2	0	2	1	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>112</b>	<b>58</b>	<b>54</b>	<b>74</b>	<b>38</b>	<b>0</b>

FONTE: Relatório Diário de Solicitações de UTI- Pediátrica e Neonatal da Central de Regulação.

De acordo com o quadro demonstrativo, no mês de Janeiro/17 foram atendidas 112 (cento e doze) solicitações para internação em UTI Pediátrica e UTI Neonatal. Destas, 58 (cinquenta e oito) foram para UTI Pediátrica perfazendo um total de **51,79%** das solicitações, e 54 (cinquenta e quatro) para UTI Neonatal perfazendo um total de **48,21%** das solicitações.

Período de 01/01/2017 à 31/01/2017		
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual
UTI Pediátrica	58	51,79 %
UTI Neonatal	54	48,21 %
<b>TOTAL</b>	<b>112</b>	<b>100 %</b>

**Demonstrativo Gráfico das solicitações de Internações em UTI's - Janeiro / 2017**

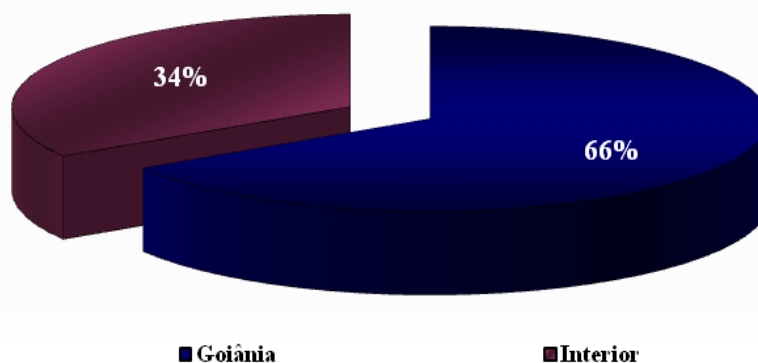


O Complexo Regulador/Central de Internação de Urgência atende as solicitações do Município de Goiânia, do interior do Estado de Goiás e de outros Estados.

No mês de Janeiro / 17, o município atendeu 112 (cento e doze) solicitações de internações para leitos de UTI Pediátrica e Neonatal. Os pacientes oriundos de Goiânia totalizaram 74 (setenta e quatro) perfazendo um total de **66,07%** da demanda atendida. As solicitações atendidas das cidades do Interior do Estado totalizaram 38 (trinta e oito) internações, perfazendo um total de **33,93%** dos atendimentos.

Período de 01/01/2017 à 31/01/2017		
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual
Goiânia	74	66,07 %
Interior	38	33,93 %
Outros Estados	-	- %
<b>TOTAL</b>	<b>112</b>	<b>100 %</b>

**Demonstrativo Gráfico das Solicitações de Internações para leitos de UTI Pediátrica e Neo Natal de Goiânia, Interior e outros Estados - Janeiro/ 2017.**



Os Agentes de Atendimento lotados no Departamentos do Complexo Regulador de Goiânia, tem realizado um serviço de grande valia para a população do município de Goiânia e municípios pactuados, visto que os Hospitais públicos, filantrópicos, credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde solicitam diariamente autorização para realização de cirurgias eletivas, autorização de exames e vale exame sendo efetuada por uma equipe que ali atua.



Os pacientes dos municípios pactuados com a Secretária Municipal de Saúde de Goiânia se beneficiam com tratamentos de média e alta complexidade, em varias áreas da saúde.

Os Agentes de Atendimento auxiliam na rotina das atividades com o objetivo de fortalecer as ações, abrangendo as capacidades com resultados voltados para os processos de saúde que envolve a pactuação;

No mês de Janeiro/17 os dados quantificados do Complexo Regulador de Goiânia / Departamentos foram processados e os números se encontram disponíveis / descritos neste relatório de acordo com a Matrícula / Nome do Colaborador como segue:

### **Produtividades dos Colaboradores**

<b>SOMA DA PRODUTIVIDADE FUNCIONÁRIOS CIRURGIA ELETIVA, ALTO CUSTO, FISIOTERAPIA, OFTAMOLOGIA – APAC E ORTESE E PROTESE</b>					
<b>Matrícula</b>	<b>Funcionário</b>	<b>Protocolo</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Encaminhamento</b>	<b>Total</b>
1270320	ADRIANA DE ALMEIDA BARCELOS	1	33	19	1270320
1270311	ANNA KARYTHA FERNANDES DA SILVA CASTILHO	420	0	328	1270311
1287052	ELIZETE DOS SANTOS FONSECA	213	494	327	1287052
1212079	GUSTAVO DOS SANTOS	0	3718	0	1212079
1252356	IURY NASCIMENTO SANTANA	0	0	0	1252356
1258931	JOHNATHAN MANOEL DE SOUZA	547	0	642	1258931
1252372	KLENYLTON GUIMARAES DA SILVA	37	546	709	1252372



1304224	KLELIA FERREIRA DA SILVA	363	0	224	1304224
1258958	MIRANI FERNANDES COELHO	555	0	469	1258958
1217151	NAYANE SOARES DE LIMA	389	0	610	1217151
1221353	NARA RODRIGUES DA SILVA	303	0	30	1221353
1249240	RAFAEL DA SILVA FIGUEIRA	1723	0	1284	1249240
1304232	RICARDO LOPES DO CARMO	457	0	274	1304232
1151363	ROSALIA CRISTINA DOS SANTOS	41	244	276	1151363
1298356	ROGERIO FERNANDES DA SILVA	81	1059	1238	1298356
1258940	WALISON SALES PINTO	0	0	0	1258940
1249215	WANDERSON FERNANDES TITO	181	0	217	1249215
		<b>5311</b>	<b>6094</b>	<b>6647</b>	

Além das solicitações exercidas, os colaboradores realizam atendimento direto ao público na verificação da documentação solicitada pelo setor junto aos Hospitais públicos, filantrópicos e credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, com presteza e coerência nas informações requerida.

Usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, residentes nos municípios pactuados com a SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia são atendidos diariamente pela Complexo Regulador de Goiânia. Neste sentido, as ações efetuadas visam garantir a todos os usuários referenciados, a consulta, o exame e a internação, para que tenham assegurados o local e o atendimento de acordo com a complexidade do seu problema de saúde e da complexidade tecnológica da resposta exigida.

O Cartão SUS, como parte integrante do Complexo Regulador de Goiânia / DRAC – Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle, realizou, no mês de Janeiro/17, 307 (trezentos e sete) consultas nos sistemas, 202 (duzentos e dois) cadastros nos sistemas, 51 (cinquenta e um) transferências de domicílio, 239 (duzentos e trinta e nove) ligações e 270 (duzentos e setenta) usuários estiveram presentes.

**TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS REFERENTES AO CARTÃO NACIONAL DE SAUDE JANEIRO DE 2016**

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Consulta nos Sistema	307
Cadastrados nos Sistema	202
Transferência de Domicilio	51
Ligações	239
Pacientes presentes	270
<b>TOTAL DE PROCEDIMENTOS</b>	<b>1069</b>

Os Supervisores da Central de Regulação de Vagas têm cumprido com a rotina / normas de atuação bem como vem organizando os fluxos para otimização da gestão e orientado os colaboradores e relatando toda e qualquer ocorrência / intercorrência conforme descrições relacionadas a seguir:



- No dia 01 de Janeiro/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Divino Dornelio atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte.
- No dia 02 de Janeiro/2017 durante os turnos houve 165 AIH's codificadas, 1149 pendências e 302 Encaminhamentos.
- No dia 03 de Janeiro/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. A Sra. Francisca do NIR – HUGOL entrou em contato e informou que não estava conseguindo lançar pela unidade, autorizado somente AIH's, Encaminhamentos e COTA's ser feito o lançamento através da Central de Regulação 3524-1616.
- No dia 04 de Janeiro/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 05 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 06 de Janeiro/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Febre Amarela”.
- No dia 07 de Janeiro/2017 durante os turnos houve 201 AIH's codificadas, 977 pendências e 198 Encaminhamentos.
- No dia 08 de Janeiro/17 de acordo com a Supervisora de Turno Nayara Ferreira de Oliveira o turno Matutino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 09 de Janeiro/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 10 de Janeiro/2017 de acordo com o Supervisor de turno Danillo de Souza Fernandes o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 11 de Janeiro/17 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 12 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.

- No dia 13 de Janeiro/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Prejuízos a saude provocada pelo sal”.
- No dia 14 de Janeiro/2017 durante os turnos houve 102 AIH’s codificadas, 1120 pendências e 201 Encaminhamentos.
- No dia 15 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade Glaycianne Barbosa Feitosa os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 18 de Janeiro/2017 de acordo o Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Francisco Fraga Neto o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. A agente Thais de Oliveira atuou na Central de Ambulâncias em caráter de apoio.
- No dia 19 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 20 de Janeiro/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Tudo sobre automedicação”.
- No dia 21 de Janeiro/2017 durante os turnos houve 84 AIH’s codificadas, 1100 pendências e 196 Encaminhamentos.
- No dia 22 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade Glaycianne Barbosa Feitosa os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 23 de Janeiro/2017 durante os turnos houve 124 AIH’s codificadas, 1041 pendências e 278 Encaminhamentos.
- No dia 24 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade Glaycianne Barbosa Feitosa o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 25 de Janeiro/2017 de acordo o Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Francisco Fraga Neto o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 26 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 27 de Janeiro/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Doenças psicossomáticas”.

- No dia 29 de Janeiro/2017 durante os turnos houve 125 AIH's codificadas, 812 pendências e 309 Encaminhamentos.
- No dia 30 de Janeiro/17 de acordo com a Supervisora de Turno Nayara Ferreira de Oliveira o turno Matutino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Houve queda energia das 11h22min às 11h30min.
- No dia 31 de Janeiro/2017 durante os turnos houve 80 AIH's codificadas, 1355 pendências e 182 Encaminhamentos.

### **Atividades da Sexta-Feira Informativa**

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas de forma dinâmica e prática. É realizada uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativamente nesse processo.

#### **Objetivo:**

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho e disseminar uma cultura de melhoria contínua.

#### **Objetivo Especifico:**

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;

- Motivar;
- Parabenizar.
  
- A Sexta Informativa do dia 06 de Janeiro/17, com um texto “Febre Amarela”.
- A Sexta Informativa do dia 13 de Janeiro/17, com um texto “Prejuízos a saude provocado pelo sal”.
- A Sexta Informativa do dia 20 de Janeiro/17, com um texto “Tudo sobre automedicação”.
- A Sexta Informativa do dia 27 de Janeiro/17, com um texto “Doenças psicossomáticas”.

#### **4.1. Pontos Positivos**

- A Central de Internação de Urgência tem prosseguido na realização da autorização de internações de urgências, através da codificação do laudo para emissão de AIH (Autorização para Internação Hospitalar);
- A Central de Encaminhamento está em pleno funcionamento e tem como principal objetivo regular o fluxo de pacientes encaminhados para o HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia, HDT – Hospital de Doenças Tropicais, HC – Hospital das Clínicas, HGG – Hospital Alberto Rassi - HGG e HMI – HOSPITAL Materno Infantil. Desta forma tem implementado maior agilidade no atendimento e na prestação de serviços de saúde para com a população, visto que a partir da regulação essas unidades consideradas de referência estão encaminhando apenas usuários que necessitam de atendimentos de média e alta complexidade;
- Os Supervisores de Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerencia da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- Os Médicos Reguladores estão sendo efetivamente cobrados quanto ao cumprimento da carga horária;
- As buscas de vagas para pacientes que necessitam serem internados em Unidades de Terapia Intensiva – UTI são de responsabilidade exclusiva dos Médicos Reguladores, conforme determinação da Chefia da Divisão Hospitalar do Complexo Regulador de Goiânia;
- Os Médicos Reguladores autorizaram após avaliação do caso, as solicitações de cotas diretas efetuadas pelos Hospitais prestadores;

- Os Médicos Reguladores de acordo com as informações repassadas pelos Agentes de Atendimento avaliam o perfil de atendimento dos Hospitais prestadores, a hipótese diagnóstica do usuário, o local mais adequado para a internação, visando a integralidade e resolutividade do tratamento do usuário com os devidos encaminhamentos;
- Disponibilidade de veículo com motorista para transportar os Médicos Reguladores para realizarem visitas in-lócuo nos Hospitais prestadores, a fim de verificar a existência / disponibilidade de vagas principalmente de UTI;
- Disponibilidade de uma posição de atendimento 24 (vinte e quatro) horas para atender o Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, no sentido de agilizar as transferências para outros Hospitais;
- As devoluções de usuários são efetuadas de acordo com a avaliação do Médico Regulador, com emissão de relatórios evidenciando o hospital prestador (local de origem) que recusou, o motivo e o local de destino do mesmo;
- As vagas de internação são gerenciadas através do sistema SICAA da SETEC, o qual direciona a vaga para o hospital prestador de acordo com o diagnóstico. Desta forma, não é da competência dos Agentes de Atendimento a interferência nesse processo. No caso de rejeição a responsabilidade é exclusiva do Médico Regulador;
- O gerenciamento das vagas e a alimentação do sistema é de responsabilidade do Chefe do Setor de Distribuição de Vagas;
- Os Head Phones estão sendo utilizados de forma individual pelos Agentes de Atendimento conforme previsto no Plano de Trabalho, bem como está sendo efetuada a higienização dos mesmos;
- Visando atender a norma regulamentadora NR 17, o IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou acessórios para apoios de punho no uso de mouses e teclados, a fim de prevenir doenças ocupacionais e de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente.
- Estão sendo efetuadas implementações no Sistema Operacional da SETEC relacionado a Internações para o Município de Goiânia visando otimizar as informações referentes aos dados / estatísticas das internações realizadas pela Central de Internação de Urgência.

#### **4.2. Pontos Negativos**

- Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazarras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador;

- A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
- A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, visto que durante os períodos em que há falta de energia os sistemas operacionais ficam inoperantes. Desta forma, as atividades são imediatamente migradas para o módulo manual.

#### **4.3. Sugestões Para Melhorias**

- Atuação efetiva da SECTEC para realizar o monitoramento / reparos no sistema SICAA em tempo real;
- Disponibilizar sistema de gravações dos procedimentos realizados (ligações ativo e receptivo) com o objetivo de monitorar a qualidade dos serviços na Central de Regulação de Vagas;
- Adequar o processamento dos relatórios manuais ao sistema de informação de tempo real de forma digitalizada;
- Disponibilizar a cobertura na área de Serviços Gerais para atuar na Central de Regulação, visando à higienização adequada do espaço físico e posições de atendimento;
- Fornecer relatórios que serão utilizados como instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Disponibilizar serviço de segurança para o setor de recepção da Central de Regulação visando maior proteção para os profissionais que ali atuam;
- Providenciar a aquisição de um gerador com capacidade para suprir as necessidades de consumo do parque computacional / tecnológico destinado ao Complexo Regulador.

Goiânia-GO, 10 de Fevereiro de 2017.

**Tatiane Lemes Moreira**  
Assessoria de Planejamento

**Daniel Régis de Oliveira Ribeiro**  
Assessoria Técnica



## CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO/SAMU-192

A Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 presta atendimentos telefônico às solicitações de auxílio provenientes da população do Município de Goiânia e Municípios pactuados. É um processo de trabalho através do qual se garante escuta permanente pelo Médico Regulador, com acolhimento de todos os pedidos de socorro que ocorrem à central e o estabelecimento de uma estimativa inicial do grau da urgência de cada caso, desencadeando a resposta mais adequada e equânime a cada solicitação.

A implantação pelo IDTECH de um novo modelo de gestão na Central de Atendimento ao Cidadão objetiva possibilitar a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando a relação com os solicitantes do serviço de urgência (Unidades de Saúde) e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

### **a) Finalidades**

Administrar e regular o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia–GO, contribuindo para o gerenciamento do acesso aos recursos de tratamento de urgências da rede Hospitalar de maneira eficiente e equitativa, objetivando a otimização dos Princípios doutrinários do SUS: universalidade, equidade, integralidade e dos Princípios organizacionais do SUS: regionalização e hierarquização, resolutividade, descentralização, participação dos cidadãos, complementação do setor privado e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários, implantando a humanização em todas as frentes.

### **b) Benefícios**

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência na acolhida da demanda, classificação das necessidades através da avaliação de riscos, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192;
- Garantir acesso por número gratuito próprio (192), com escuta médica 24 horas por dia, capacitada em prestar atenção à distância em suas cinco vertentes:
- Aconselhamento e orientação;

- Definição da utilização dos recursos móveis adequados à situação em demanda;
- Definição do destino das pessoas na rede de urgência, garantindo adequação de necessidades com ofertas disponíveis e apropriadas, monitorando o atendimento e o acolhimento nos serviços;
- Orientação para os profissionais dos serviços de saúde que se deparam com situações de urgência;
- Coordenação da atenção médica e dos fluxos de atenção em casos de desastres e situações de calamidade de qualquer natureza, conforme previsto no artigo 115, inciso XIII da Lei 8080/90;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o atendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

## **1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA**

### **1.1. Espaço Físico**

A Central de Atendimento ao Cidadão SAMU – 192- encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida Anhanguera, nº 7.364 - Setor Aeroviário - Goiânia-GO.

## **2. BALANÇO DAS ATIVIDADES**

### **2.1 Dados Estatísticos**

**Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia (Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192) em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Janeiro / 17. Porém, não foi possível demonstrar os dados devido a falta de acesso ao sistema em decorrência da mudança de endereço do posto de trabalho.**

Os Supervisores da Central de Atendimento ao SAMU – 192 têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 01 de Janeiro/2017 Houve um total de 207 ocorrências.
- No dia 02 de Janeiro/2017, Houve um total de 157 ocorrências.
- No dia 02 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O sistema ESUSSAMU continua apresentando falhas diariamente, oscilando, travando, impedindo visualizar o pós ocorrências, e dificultando empenhar as ambulâncias nas devidas ocorrências USA e USB.
- No dia 03 de Janeiro/2017, Houve um total de 162 ocorrências.
- No dia 04 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 04 de Janeiro/2017, Houve um total de 190 ocorrências.
- No dia 05 de Janeiro/2017, Houve um total de 163 ocorrências.
- No dia 06 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Febre Amarela”.
- No dia 07 de Janeiro/2017, Houve um total de 167 ocorrências.
- No dia 08 de Janeiro/2017, Houve um total de 195 ocorrências.

- No dia 09 de Janeiro/2017 de acordo com o Supervisor do turno Madrugada Cássio Júnio Barcelos de Araújo o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 10 de Janeiro/2017, Houve um total de 155 ocorrências.
- No dia 11 de Janeiro/2017, Houve um total de 166 ocorrências.
- No dia 11 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 12 de Janeiro/2017, Houve um total de 179 ocorrências.
- No dia 13 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Prejuízos à Saúde, Provocados pelo Sal”.
- No dia 13 de Janeiro/2017, Houve um total de 170 ocorrências.
- No dia 14 de Janeiro/2017 de acordo com o Supervisor do turno vespertino Danylo Maximino da Silva o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. A agente de atendimento Andreza Lucena atuou no rádio em caráter de integração. A USB 18 de Inhumas realizou uma ocorrência na cidade de Petrolina de Goiás devido a USB da cidade estar fora de atendimento.
- No dia 15 de Janeiro/2017 Houve um total de 181 ocorrências.
- No dia 16 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Foi solicitado pelo departamento de T.I. Do CIICC os dados completos de cada colaborador para fins de gerar um login individual para acessar o sistema de atendimento.
- No dia 17 de Janeiro/2017 Houve um total de 177 ocorrências.
- No dia 18 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 18 de Janeiro/2017 Houve um total de 180 ocorrências.
- No dia 19 de Janeiro/2017 Houve um total de 149 ocorrências.
- No dia 20 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Tudo sobre Automedicação”.
- No dia 20 de Janeiro/2017 Houve um total de 157 ocorrências.

- No dia 21 de Janeiro/2017 Houve um total de 164 ocorrências.
- No dia 22 de Janeiro/2017 Houve um total de 184 ocorrências.
- No dia 23 de Janeiro/2017 Houve um total de 175 ocorrências.
- No dia 24 de Janeiro/2017 Houve um total de 165 ocorrências.
- No dia 25 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 25 de Janeiro/2017 de acordo com a Supervisora do turno Noturno, Kélia Alves Castanheira, o turno transcorreu de forma tranquila, sem maiores intercorrências. Por volta das 19h17min foi gerada a ocorrência 151, no setor Vila João Vaz, entrando em contato com a USA 03 a mesma chamou no rádio as 19h24min., a USA 03 pediu um apoio de uma USB mais perto do solicitante (QTH), e o médico Dr. Frederico autorizou, mas a USB10 não tinha condições de atendimento, e a USB 03 estava sem técnico depois de algumas tentativas sem resultado, o médico da USA 03 fez uma indagação; O porque que tinha passado ocorrência para USB 09 se ele estava pedindo apoio de uma USB fazendo o seguinte comentário “Pra Que Serve A Merda Desses COS?” Não sabendo ele que a USB 09 já estava em ocorrência antes de sua solicitação de apoio. A equipe da USA 03 chegou no endereço solicitado às 19h42min. o responsável pelos condutores Sr. Wilson Rodrigues ouviu tudo pelo rádio, e pediu pro Dyherley fazer um relatório com os COS no CIICC/SAMU, para se tomar as devidas providências.
- No dia 26 de Janeiro/2017 Houve um total de 161 ocorrências.
- No dia 26 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 26 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências. O Dr. Cristiano (Diretor do SAMU) e Sra. Jaqueline estiveram no CIICC acompanhados dos senhores Glebson e Marina, fiscais da Controladoria Geral da União, onde fizeram vários questionamentos sobre o posto de trabalho e fotografaram todo o ambiente à título de prestação de contas.
- No dia 27 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Doenças Psicossomáticas”.

- No dia 27 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Contamos com a presença dos Srs. Adonai, Alex e Daniel Régis (Assessor Técnico), para realizar acompanhar o andamento dos serviços desenvolvidos e se reunir com o Sr. Ricardo Godoi Alcântara (Capitão da Polícia Militar).
- No dia 27 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila, sem maiores intercorrências. Foi instalado um novo equipamento do rádio, aparelho digital. Visando melhorar a comunicação com a equipe externa do SAMU.
- No dia 28 de Janeiro/2017 Houve um total de 187 ocorrências.
- No dia 28 de Janeiro/2017 de acordo com o Supervisor do turno Matutino Leandro Elias Dias Rodrigues o turno transcorreu de forma tranquila sem maiores intercorrências.
- No dia 29 de Janeiro/2017 Houve um total de 168 ocorrências.
- No dia 29 de Janeiro/2017 de acordo com o Supervisor do turno vespertino Danylo Maximino da Silva o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O turno vespertino foi assumido com 7 USB`S há disposição para atender toda a demanda de Goiânia. Tendo a ocorrência 109 em pendência na tela onde a regulação médica estava ciente da indisponibilidade de envio de ambulância. O senhor Hélio do NIR do Cais de Campinas também foi avisado da indisponibilidade de viatura no momento.
- No dia 30 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O sistema ESUSSAMU continua na mesma situação e sem parecer dos técnicos de informática.
- No dia 30 de Janeiro/2017 Houve um total de 183 ocorrências.
- No dia 31 de Janeiro/2017 Houve um total de 190 ocorrências.
- No dia 31 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Foi divulgado os colaboradores destaque do mês onde foi avaliado o bom atendimento, assiduidade e pontualidade, visando melhorar o atendimento e a motivação de cada colaborador. Os destaques foram: Cristina Xavier de Almeida, Daniel Ferreira Lima, Jordana Alves de Santana, e Maiko Oliveira de Jesus.
- No dia 31 de Janeiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.

## **Atividades da Sexta-Feira Informativa**

Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas frequentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações.

### **Objetivo Geral:**

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

### **Objetivo Especifico:**

- Reforçar constantemente as orientações;
  - Promover interação entre a equipe;
  - Solucionar as dúvidas;
  - Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
  - Manter os Agentes informados e atualizados;
  - Reforçar o protocolo de atendimento;
  - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
  - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
  - Corrigir erros cometidos;
  - Motivar;
  - Parabenizar.
- 
- A Sexta Informativa do dia 06 de Janeiro/17, com um texto “Febre Amarela”.
  - A Sexta Informativa do dia 13 de Janeiro/17, com um texto “Prejuízos à Saúde, Provocados pelo Sal”.
  - A Sexta Informativa do dia 20 de Janeiro/17, com um texto “Tudo sobre Automedicação”.
  - A Sexta Informativa do dia 27 de Janeiro/17, com um texto “Doenças

Psicossomáticas”.

### **3. Pontos Positivos**

- Houve melhora por parte dos Médicos Reguladores e Operadores de Rádio em aceitar os Colaboradores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU como integrantes da equipe, de tal forma que todos estão contribuindo construtivamente para prestação de serviços de qualidade ao Cidadão;
- Os Supervisores Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerente da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- O novo modelo de gestão tem contribuído para a realização de um serviço transparente baseado no protocolo da humanização, com classificação das necessidades através da avaliação de riscos, efetuadas pelos Médicos Reguladores, visando garantir o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Os relatórios gerados pelo IDTECH são ferramentas seguras para que a Secretaria Municipal de Saúde possa corrigir falhas e planejar estratégias para a melhoria do serviço;
- A disponibilidades dos Agentes de Atendimento do IDTECH permitiu maior segurança no atendimento realizado com encaminhamento rápido das ocorrências para avaliação do Médico Regulador;
- A Equipe do IDTECH efetuou controle rigoroso da qualidade do trabalho dos profissionais que atuam na Central, observando o cumprimento da carga horária, a qualidade do atendimento, o compromisso para com o serviço e sua resolutividade;
- Os relatórios estatísticos estão sendo acompanhados e emitidos pelos Supervisores Operacionais, como também o acesso ao monitoramento das gravações dos atendimentos efetuados pelos Agentes de Atendimento.



#### **4. Pontos Negativos**

- Com a implantação do Complexo Regulador alguns pontos foram identificados e que estão dificultando a realização do serviço com a qualidade e eficiência desejada, principalmente no que se refere à excelência do atendimento, tais como:
  1. A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
  2. A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, deixa a deriva o mesmo em situações de emergência onde a falta de energia causa o não funcionamento dos sistemas operacionais, fazendo que todo o processo de atividades seja realizado manualmente;
  3. A baixa temperatura do local, onde o ar condicionado climatiza o ambiente com bastante frio, onde poderá causar problemas futuros com os colaboradores do Instituto (IDTECH);
  4. Faltam utensílios para higiene pessoal como papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido e também periodicamente houve falta de água em todo o Complexo Regulador;
  5. Déficit de funcionário específico para realizar o serviço de limpeza das dependências internas e posições de atendimento;
  6. Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA´s – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazaras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador; Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere as conversas e outros.

#### **5. Sugestões para melhorias**

- Utilização adequada dos espaços físicos existentes no Complexo Regulador, principalmente a copa, onde todos os profissionais deverão fazer os lanches e refeições;
- Desenvolvimento de campanha educativa com objetivo de diminuir o número de trotes;

- Verificação quanto a possibilidade de adotar a tecnologia G.P.S nas unidades móveis visando facilitar o controle do trajeto das mesmas e, principalmente, a localização de endereços das ocorrências;
- Uso adequado da estação de trabalho com condutas apropriadas, evitando a utilização excessiva de celulares, aparelhos sonoros (música) e notebooks, contribuindo assim para a melhoria do atendimento.

Goiânia-GO, 10 de Fevereiro de 2017.

**Tatiane Lemes Moreira**  
Assessoria de Planejamento

**Daniel Régis Ribeiro de Oliveira**  
Assessoria Técnica

## CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Central de Tecnologia da Informação é o setor responsável pelo desenvolvimento de softwares, coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

### **a) Finalidades:**

A implantação de um novo modelo de gestão na Central de Tecnologia da Informação possibilitará além do que já e do seu encargo, a informatização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados.

Visa também, consolidar o processo de adequação dos sistemas atuais, implantação, desenvolvimento, suporte técnico, customização e parametrização de novos aplicativos e utilitários, bem como promover a manutenção e adequação do parque tecnológico existente e instalado na Rede da Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo desta forma, para o avanço da administração pública no processo de gestão da saúde pública.

### **b) Benefícios:**

- Permitir o monitoramento e gerenciamento de informações;
- Permitir a integração de todas as bases de dados;
- Fornecer ao gestor municipal, dados importantes para o planejamento de ações voltadas para a melhoria da condição de saúde da população assistida, através de relatórios mensais;
- Ser um instrumento de fortalecimento da Gestão da Saúde no Município de Goiânia – GO.;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Manter os programas implantados pelo Município em total funcionamento;
- Colaborar com o Sistema Único de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia quanto à capacidade de identificação individualizada dos usuários;
- Readequar e promover o aperfeiçoamento profissional dos recursos humanos existentes e a disponibilização de profissionais para suprir os déficits existentes;
- Permitir a implantação de estratégias de avaliação dos serviços desenvolvidos visando aferir o desempenho dos profissionais envolvidos, o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios atualizados, visando oferecer um atendimento rápido e com qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS em Goiânia–Go.

- Controle e gestão em tempo real de todos os sistemas e dados através de sistemas de monitorias instaladas exclusivamente para esses fins;
- Realizar o controle da emissão de autorizações de exames de média complexidade a fim de possibilitar o tratamento do usuário, bem como os vales exames emitidos na rede municipal e Hospitais conveniados;
- Verificar o cadastro do usuário e se o profissional está vinculado à unidade de saúde. Após esta avaliação todos os exames são incluídos e uma nova busca é efetuada, onde o sistema localiza o prestador mais próximo da residência do usuário, a fim de facilitar a realização dos exames solicitados;
- Permitir uma gestão eficiente dos serviços, possibilitando um planejamento adequado e informações a respeito do quantitativo de prestadores, procedimentos realizados, demanda real dos procedimentos e valores financeiros gastos.

**c) A Central de Tecnologia da Informação desenvolveu ou está desenvolvendo os seguintes softwares que se segue:**

- Sistema de Gerenciamento de Leitos;
- Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas e Fila de Espera;
- Sistema de Autorização de Procedimentos de Alto Custo;
- Sistema de Controle do Atendimento Ambulatorial;
- Sistema de Autorização de Vale-Exame

O Sistema de Autorização de Vale Exame ocasionava graves problemas de controle uma vez que existia uma central que liberava exames para todo o Município de Goiânia e também para todos os pacientes oriundos de outros municípios que buscavam atendimento em Goiânia. Após a descentralização da emissão do Vale Exame para as Unidades Municipais e também para os Hospitais Públicos e Filantrópicos, como Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, Hospital Araújo Jorge, Hospital das Clínicas, Centro de Referência – CRER, a Secretaria Municipal de Saúde passou a ter mecanismos de controle sobre a invasão dos pacientes de outros Municípios.

## **1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA**

### **1.1. Espaço Físico**

A Secretaria Municipal de Saúde deverá disponibilizar espaço físico adequado para a realização das atividades da Central de Tecnologia da Informação, bem como será colocado a disposição a sede do IDTECH para o desenvolvimento de trabalhos que se fizerem necessários, em imóvel adquirido para tal finalidade.

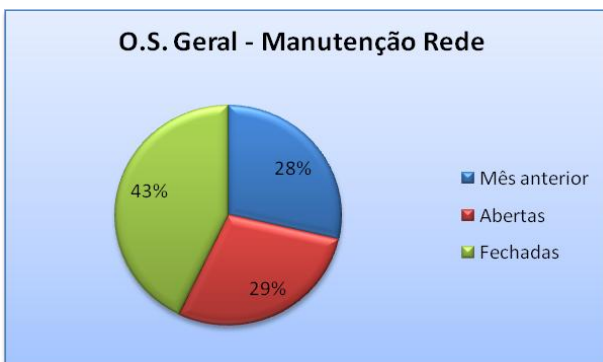
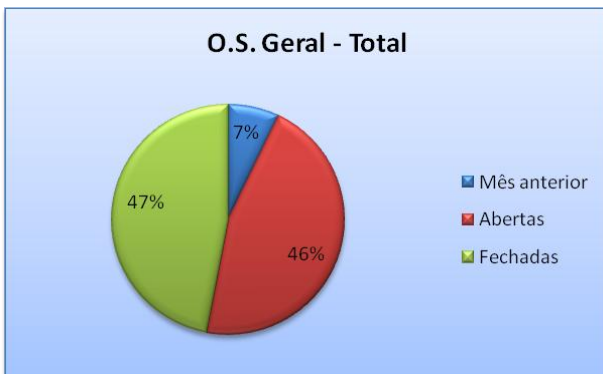
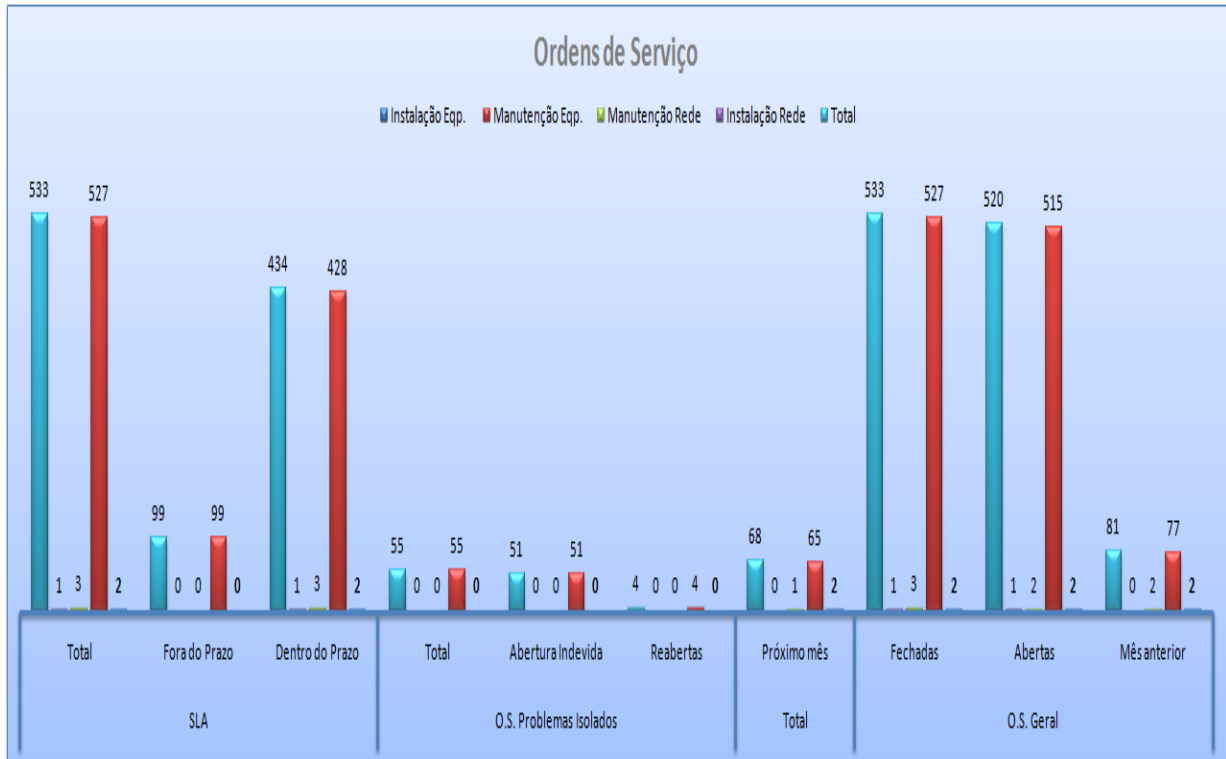
## 2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Tecnologia da Informação funcionará de segunda às sextas-feiras das 08h00min às 18h00min, com escala de cobertura aos finais de semana.

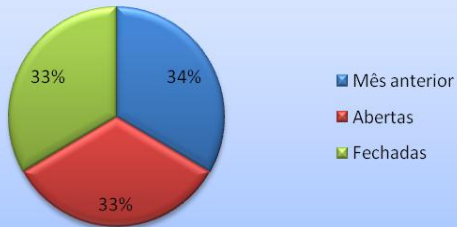
## 3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

### SUPORTE TÉCNICO REMOTO/TELEFÔNICO/ORDEM DE SERVIÇO

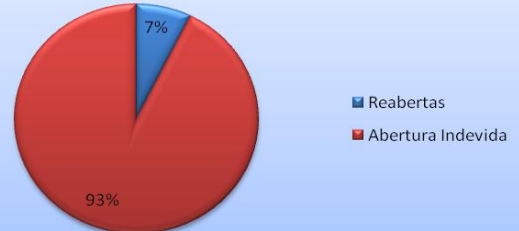
Ordens de Serviço						
Tipo:	Status / Solicitação	Instalação Eqp.	Manutenção Eqp.	Manutenção Rede	Instalação Rede	Total
O.S. Geral	Mês anterior	2	77	2	0	81
	Abertas	2	515	2	1	520
	Fechadas	2	527	3	1	533
<b>Total</b>	<b>Próximo mês</b>	<b>2</b>	<b>65</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>68</b>
O.S. Problemas Isolados	Reabertas	0	4	0	0	4
	Abertura Indevida	0	51	0	0	51
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>55</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>55</b>
SLA	Dentro do Prazo	2	428	3	1	434
	Fora do Prazo	0	99	0	0	99
<b>Total</b>		<b>2</b>	<b>527</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>533</b>



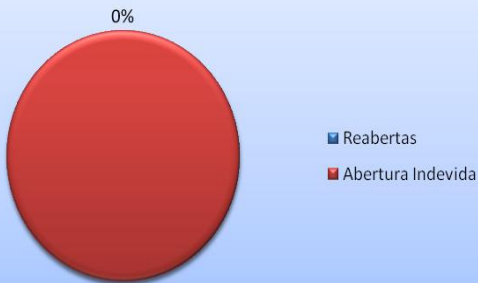
**O.S. Geral - Instalação Equipamentos**



**O.S. Problemas Isolados - Total**



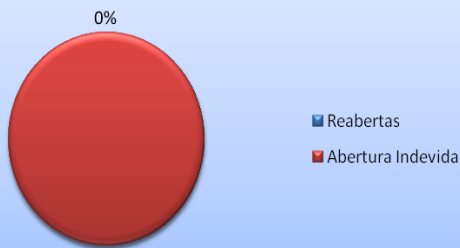
**O.S. Problemas Isolados - Instalação Rede**



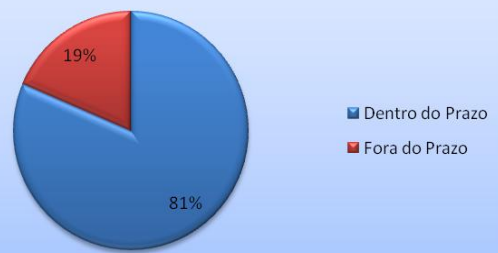
**O.S. Problemas Isolados - Manutenção Equipamentos**



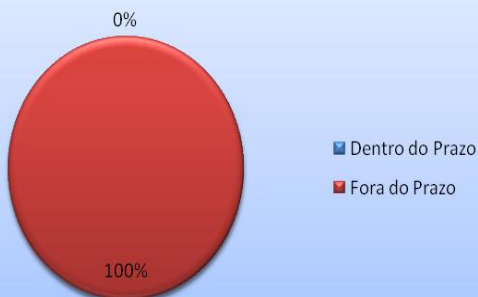
**O.S. Problemas Isolados - Instalação Equipamentos**



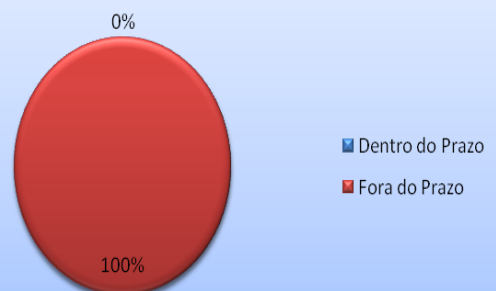
**SLA - Total**

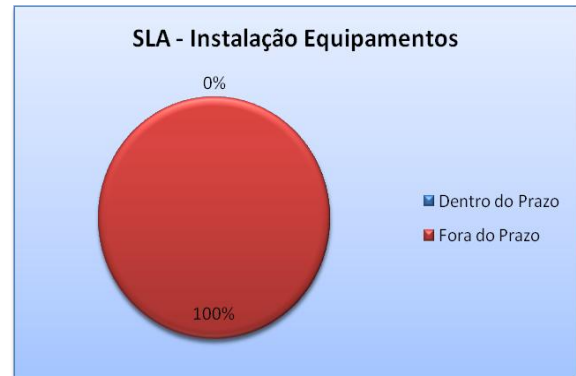
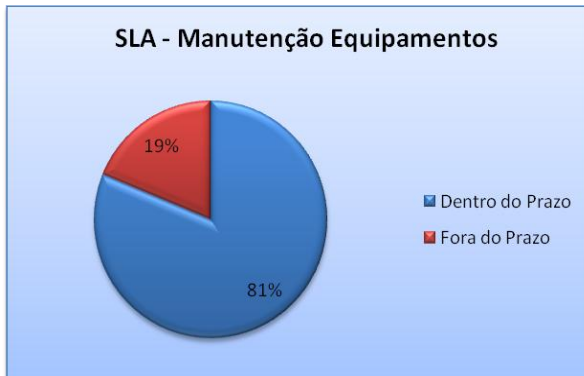


**SLA - Instalação Rede**



**SLA - Manutenção Rede**





### **Backup:**

Consiste em um sistema central (computador) que sincroniza, durante o período noturno, todos os compartilhamentos de arquivos usados nas redes Windows. Dessa maneira, todos os arquivos são copiados para esse computador central, que possui 2 disco SATA de 500GB e 1 disco SATA de 250GB , sem redundância (RAID). Atualmente esses arquivos são mantidos apenas nos discos desse computador, pois o drive DLT não está mais funcionando, não permitindo, assim, a gravação em fitas DLT. Pela manhã, o resultado da sincronização é analisado e, eventualmente, são necessárias sincronizações manuais e reajustes nas configurações, a fim de atender as necessidades da Secretaria.

É mantido no servidor de backup a última cópia do arquivo de cada mês e no serviço de shadow copy do Windows do servidor de produção, mantemos as alterações dos últimos 15 dias.

### **4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2017.**

- A Central de Tecnologia da Informação está voltada para a implementação de programas, diretrizes e políticas de saúde em soluções informatizadas, integradas, com vistas à satisfação dos usuários internos e usuários da Rede SUS;
- A referida Central será responsável pelo projeto, análise, desenvolvimento e manutenção dos softwares, com uma construção metodológica apropriada de sistemas, envolvendo geradores



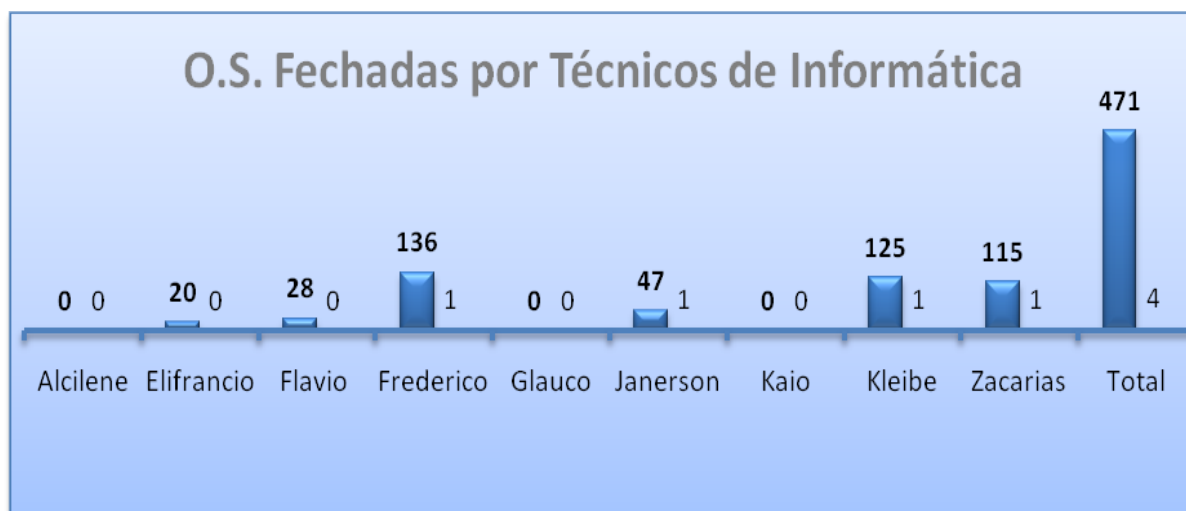
de aplicações, centros de informação, modelagem de dados, uso estratégico de informações, e, principalmente, a disseminação de informações como o elemento mais importante de tudo que esteja relacionado com o processamento de tecnologia de informação;

- A Central é responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, planejamento, instalação e manutenção da mais adequada tecnologia de software e hardware, disponibilizando com alto nível de segurança e desempenho o ambiente computacional da Secretaria Municipal de Saúde. Executando o processo técnico-administrativo das atividades relacionadas ao parque de equipamentos eletro-eletrônicos e linhas de dados;

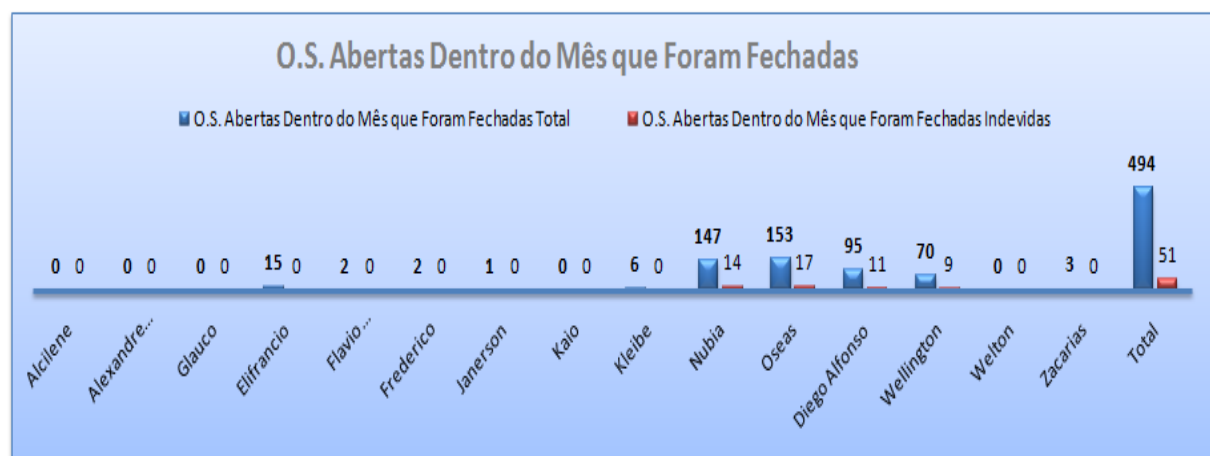
#### 4.1. Desenvolvimento de Sistemas

##### 4.1.1. Análises realizadas no sistema

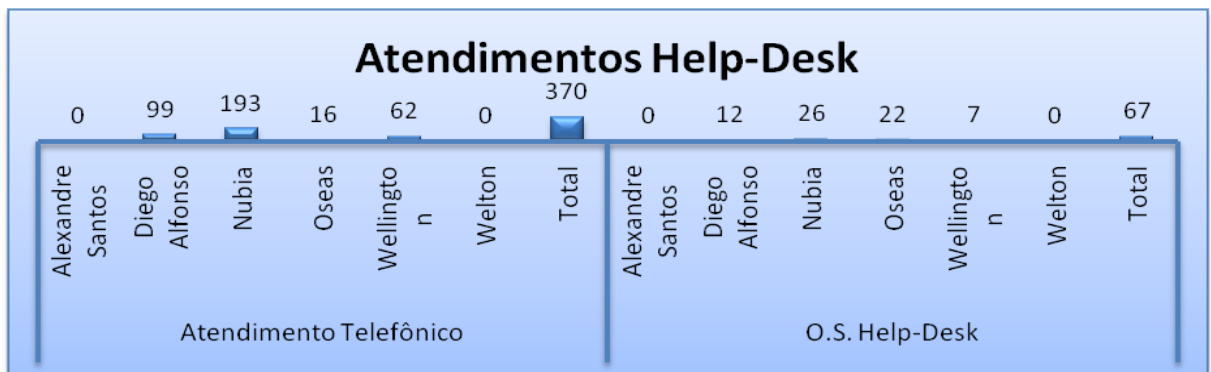
O.S. Fechadas por Técnicos de Informática		
Técnicos	Qtd.	Reaberturas
Alcilene	0	0
Elifrancio	20	0
Flavio	28	0
Frederico	136	1
Glauco	0	0
Janerson	47	1
Kaio	0	0
Kleibe	125	1
Zacarias	115	1
<b>Total</b>	<b>471</b>	<b>4</b>



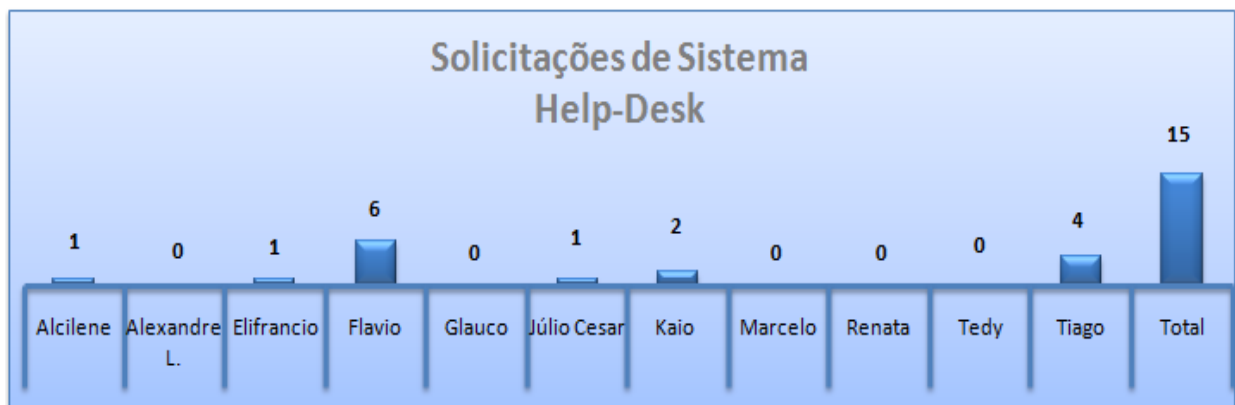
O.S. Abertas Dentro do Mês que Foram Fechadas		
Abertura	Total	Indevidas
Alcilene	0	0
Alexandre Santos	0	0
Glauco	0	0
Elifrancio	15	0
Flavio Fernandes	2	0
Frederico	2	0
Janerson	1	0
Kaio	0	0
Kleibe	6	0
Nubia	147	14
Oseas	153	17
Diego Alfonso	95	11
Wellington	70	9
Welton	0	0
Zacarias	3	0
<b>Total</b>	<b>494</b>	<b>51</b>



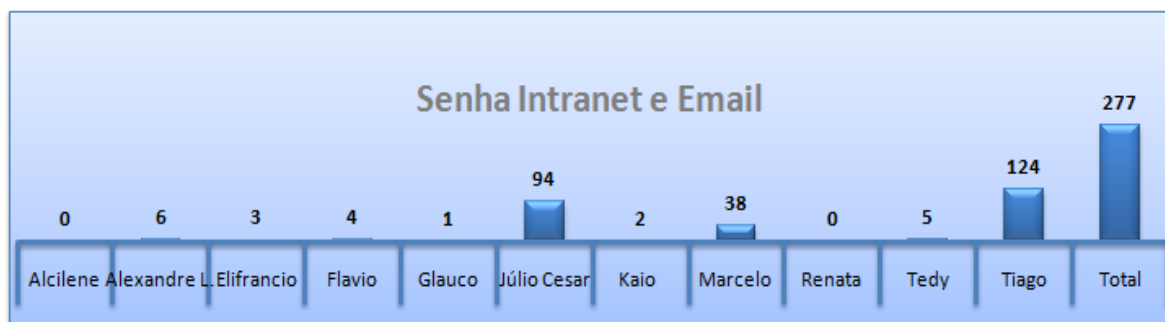
Atendimentos Help- Desk		
Tipo	Agentes	Qtd.
Atendimento Telefônico	Alexandre Santos	0
	Diego Alfonso	99
	Nubia	193
	Oseas	16
	Wellington	62
	Welton	0
	<b>Total</b>	<b>370</b>
O.S. Help-Desk	Alexandre Santos	0
	Diego Alfonso	12
	Nubia	26
	Oseas	22
	Wellington	7
	Welton	0
<b>Total</b>	<b>67</b>	



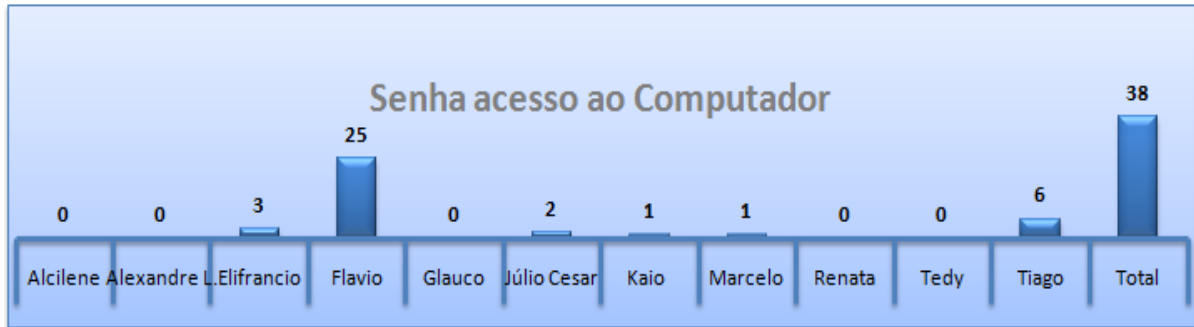
Solicitações de Sistema		
Tipo	Agentes	Qtd.
Help-Desk	Alcilene	1
	Alexandre L.	0
	Elifrancio	1
	Flavio	6
	Glauco	0
	Júlio Cesar	1
	Kaio	2
	Marcelo	0
	Renata	0
	Tedy	0
	Tiago	4
<b>Total</b>		<b>15</b>



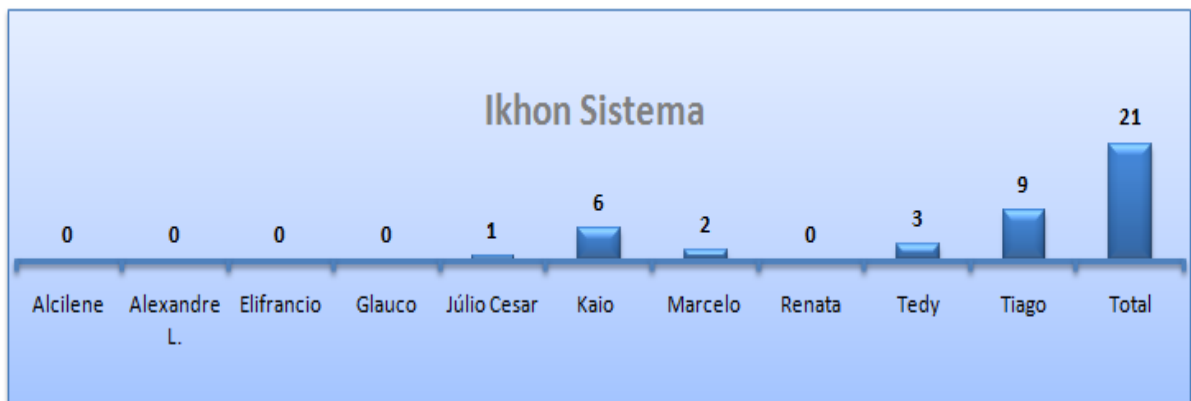
Solicitações de Sistema		
<b>Senha Intranet e Email</b>	Alcilene	0
	Alexandre L.	6
	Elifrancio	3
	Flavio	4
	Glauco	1
	Júlio Cesar	94
	Kaio	2
	Marcelo	38
	Renata	0
	Tedy	5
	Tiago	124
	<b>Total</b>	<b>277</b>



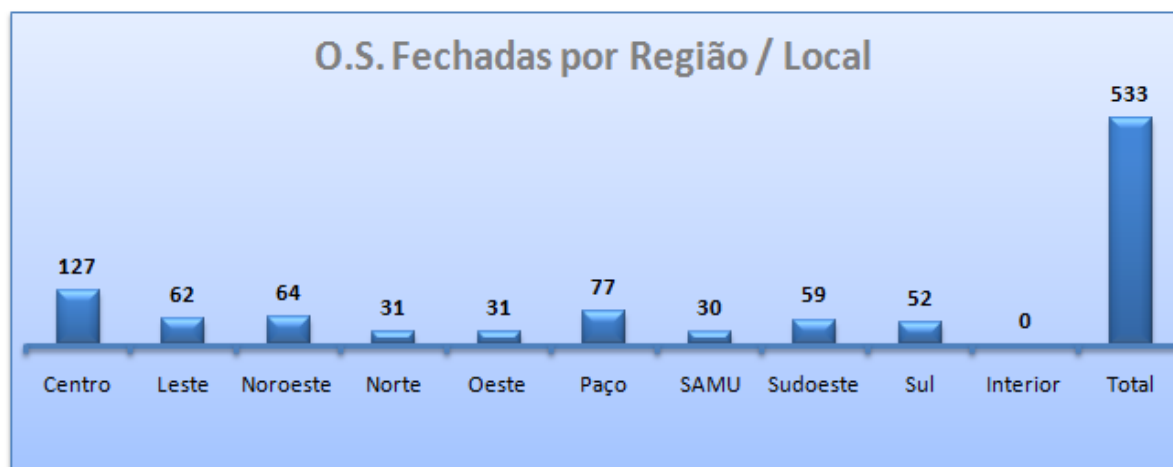
Solicitações de Sistema		
<b>Senha acesso ao Computador</b>	Alcilene	0
	Alexandre L.	0
	Elifrancio	3
	Flavio	25
	Glauco	0
	Júlio Cesar	2
	Kaio	1
	Marcelo	1
	Renata	0
	Tedy	0
	Tiago	6
	<b>Total</b>	<b>38</b>



Solicitações de Sistema		
<b>Ikhon Sistema</b>	Alcilene	0
	Alexandre L.	0
	Elifrancio	0
	Glauco	0
	Júlio Cesar	1
	Kaio	6
	Marcelo	2
	Renata	0
	Tedy	3
	Tiago	9
<b>Total</b>		<b>21</b>



<b>O.S. Fechadas por Região / Local</b>	
<b>Região / Local</b>	<b>Qtd.</b>
Centro	127
Leste	62
Noroeste	64
Norte	31
Oeste	31
Paço	77
SAMU	30
Sudoeste	59
Sul	52
Interior	0
<b>Total</b>	<b>533</b>



As Atividades do mês de Janeiro/17 foram realizadas em consonância com a Central de Informática e Faturamento e Administração, tendo como referência as Normas de Processamento previstas para o mês no que se refere aos serviços executados e repasse pela SMS / Central de informática.

Goiânia-GO, 10 de Fevereiro de 2017.

**Adonai Teles Andrade**  
Assessoria de Tecnologia

**Tatiane Lemes Moreira**  
Assessoria de Planejamento